

Foram ontem absolvidos os dois operários falsamente acusados pelo director da P. S. E. de autores da explosão no consulado americano.

No julgamento provou-se a evidência que eles foram vítimas duma mistificação policial.

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ
Redactor principal — ALEXANDRE VIEIRA
Propriedade da Confederação Geral do Trabalho
Editor — Carlos Maria Coelho



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA
ANO III — Número 951
Quarta-feira, 28 de Dezembro de 1921
PREÇO 510 CENTAVOS
Redacção, Administração e Tipografia
Calçada do Combro, 38-A, 2.º — Lisboa — PORTUGAL
Endereço telegraphico: Talhadas-Lisboa # Telefone 5339-0
Officina de impressão — Rua da Atalaya, 114 e 115

A OMNIPOTENCIA DOS ASSAMBARCADORES

A vida sobe, enquanto os governos afirmam que ela vai descer. Uma minoria consegue, com o auxílio da cegueira, da ineptia, da cumplicidade passiva dos governos, sobrepôr-se aos interesses de seis milhões de habitantes. Nada detem os assambarcadores. Nem os sofrimentos da população, nem os apelos ao seu «patriotismo» feitos pelos governos. Eles sabem, que se os sofrimentos do povo explodirem, lá estão as baionetas e as metralhadoras da G. N. R. e quando se apela para o seu patriotismo eles sorriem, com a indulgência dum velho ao escutar uma tolice de criança. O patriotismo dos assambarcadores!

Então o patriotismo não consiste na possibilidade de privilegiados se apropriarem do que devia legitimamente pertencer a todos? O patriotismo fez-se para resignar os explorados, e eles são exploradores.

Os assambarcadores sabem que as condições nunca foram tão propícias para especular, e aproveitam-nas.

Quem ousa opôr-se-lhe? O Estado? Mas o Estado está reduzido à impotência, está nas suas mãos. O assambarcador decreta a miséria para o povo, e recusa ao Estado o pagamento dos impostos. O Estado tem um enorme desequilíbrio no seu orçamento, porque nunca se aplicaram impostos sobre lucros de guerra devido, à resistência dos assambarcadores. Tendo ao seu dispor o Estado, dispõem da força militarizada. Mas isso ainda não basta. O assambarcador tem ainda um outro inimigo: o pensamento. A miséria pode raciocinar, pode revoltar-se. O Estado não poderia debelar uma revolta em que participassem todas as suas vítimas, e para a evitar seria capaz de se lançar no terreno das concessões, isso não lhe conviria.

Porisso é necessário enganar o povo, deturpar a verdade, impingir raciocínios tam avariados como o becalhau.

E para isso o assambarcador apodera-se da imprensa burguesa. As grandes rotativas só tem as opiniões do dinheiro e das conveniências dos as-

sambarcadores. Raros são os jornais a quem o diabo não corrompeu.

Os jornais de grande informação estão nas suas mãos. São eles que exercem uma influência deletéria sobre a opinião pública, desorientando-a, ocultando-lhe cuidadosamente a verdade, impingindo-lhe habilidosamente mentira sobre mentira.

O operariado organizado tenta um movimento contra os assambarcadores? Os jornais burgueses gritam, barafustam que a ocasião não é propícia. Acusa os operários de falta de critério, de bom senso e — oh! irrisão! — de falta de patriotismo. Os operários fazem o jogo da reacção, o estrangeiro neste momento tem os olhos postos em nós, e outras pegas. E há operários que preferem a sua leitura, à do órgão defensor dos seus interesses!

A imprensa burguesa — repetimos — está submetida aos interesses dos assambarcadores. E não é possível da parte dela um movimento de rebelião.

Os assambarcadores tem-na bem segura. As suas especulações sobre o papel e tudo quanto um jornal necessita elevam-lhe de tal maneira as despesas, que dos seus próprios recursos não consegue viver.

Um governo recusa aceder a qualquer pretensão demasiado escandalosa dos assambarcadores? A imprensa volta-se contra ele, estabelece-lhe o vauco à sua volta.

Inventam-se contra o governo as maiores infâmias, move-se-lhe a uma campanha feita de falsidade e calúnias. O governo tem de ceder. Senão cai, sem apoio, com estardalhaço.

Os assambarcadores intitulam-se «forças vivas» como se as outras forças, os produtores, fossem forças mortas.

De facto os assambarcadores possuem tudo quanto necessitam, para dominarem, como senhores omnipotentes na vida portuguesa.

Se o proletariado quisesse as «forças vivas» perderiam a sua insolência, a sua omnipotência, e deixariam de atentar impunemente contra a vida humana.

Preparação revolucionária

Iniciando os meus estudos de militante, principiei-os, estudando, como todos deveriam fazer, o artigo que A Batalha publicou, com o título acima, em 27 último. Depois de maduramente pensar sobre o que nele se dizia com respeito à necessidade do estudo da língua espanhola e de higiene cheguei às seguintes conclusões:

1.ª Que, em vez da língua espanhola, o militante deve saber a língua internacional. Esperanto, porque: a) é facilíssima, pois está provada pela prática que se pode aprender em 3 meses, perdendo o militante com o seu estudo duas horas por semana; b) além de muitas obras traduzidas em Esperanto, podem os militantes ler, periodicamente, revistas e jornais de todo o mundo, permutados por jornais portugueses, depois de lidos, aliando o útil ao económico; c) facilita muito não só as relações entre os trabalhadores da Península, mas também com os trabalhadores de todo o mundo, o que se torna mais útil e necessário.

(E' bom saber que uma grande parte dos militantes espanhóis sabe o Esperanto). O conhecimento da língua Esperanto traria ainda, além do que fica exposto, grandes facilidades no estudo da geografia geral, e nos seus ramos: geografia económica, comercial, agrícola ou industrial, por informações directas da região a estudar e auxiliaria também o estudo do movimento operário dos outros países. Além disso julgo que tanto as Federações como a C. G. T. deveriam ter um secretário para as relações internacionais, o qual sabendo Esperanto poderia corresponder-se com as organizações operárias de todo o mundo e sabendo espanhol não o poderia fazer. O estudo do espanhol, francês, inglês ou de qualquer outra língua viva é de pouca praticabilidade, devido à dificuldade nos estudos e a serem pouco adoptadas, o que já não acontece com o Esperanto, adoptado por quasi todas as organizações operárias nacionais e estrangeiras.

Sobre o estudo da higiene, tanto da higiene geral, como da individual, nada melhor se poderia fazer hoje do que aproveitar o trabalho que os drs. sr. Afonso Maças e João Cameozes apresentaram à U. S. O. de Lisboa e que foi publicado em A Batalha, de 16 de Julho do presente ano, o qual a U. S. O. pôs de parte, não sei porque motivos, mas que foram enormes com corteza, para assim ser posta de parte uma questão sem grava, que encerra todas as questões importantes como a dos alimentos (pão, etc.), a das águas, a dos aquecimentos, questões sociais que tem dado ocasião a quasi todas as revoltas e revoluções desde as dos escravos contra os romanos até à Revolução russa.

Roque SIMÕES

Comissão pró-barateamento da vida

Misericórdia de Tomar

Notícia da «Batalha» que no dia 22 seriam arrematadas umas propriedades legadas a esta Misericórdia. Hoje voltamos a referir-nos ao assunto, pois constitui um sintoma flagrante da degradação moral a que se chegou.

Um dos predios foi descrito no «Diário» como tendo 10.500 m² pois tem cerca de 25.000! Isto em terra é a borda do rio é obra! E os louvados tiveram receio de se enlamearem, e calcularam aquilo a olho de réstio, o louvado escolhido pelo provedor foi o seu cortiário, que dando de barato não estivesse no momento 500 o domínio do álcool, é certo daquilo nada perceber. E o sr. provedor, cuja existência se tornou notada a alguns juizes da comarca pelo número elevado de execuções hipotecárias promovidas, pois preferia a usura ao grangeio das suas propriedades, o sr. provedor certamente nunca se lembrou de encarregar o tal cortiário de avaliar o valor dos predios sobre os quais fazia os empréstimos. E que agora tratava-se apenas dum serviço a pagar, embora os pobres fossem prejudicados. E não restou dúvida que o foram, visto capitalistas haver que não pensaram em ir à praça, crentes de que a descrição oficial era a expressão da verdade.

Quanto ao segundo predio, também se dá um facto que se presta a considerações curiosas. O falecido legou um olival à Misericórdia, e outro pegado a um seu parente, que afinal vai à praça arrematar o primeiro; pois aquele homem não reconsiderará, convencido de que desperdiçava a vontade do testador? Se este quizesse que o olival fosse dele, tel-o-ia legado, e não à Misericórdia, a quem ele agora o foi arrebatado!

Contra estes factos lava grande indignação, e certamente a mesa da Misericórdia será coagida a pedir a anulação de tais vendas.

Exposição do Rio de Janeiro

O engenheiro sr. Lisboa de Lima, comissário do governo junto da exposição do Rio de Janeiro, teve ontem nova conferência com o sr. ministro do commercio, acerca da representação do nosso país naquella certame.

Tais são, resumidamente expostas, as ideias, os projectos e as esperanças que o actual ministro da agricultura resolveu tornar públicos.

OUTRA REVOLUÇÃO?

O governo tomou várias medidas preventivas

A politica continua agitada. Apesar do sr. Cunha Leal ter repellido com solenidade o eterno chavão, que era necessário pacificar a sociedade portuguesa, isto é, congruar os politicos, estes continuam, devorados pela ambição do mando, a puxar cada um para o seu lado. E puxam com tal violência, que esses puxões assumem por vezes a forma tetrica de revoluções, com o habitual cortejo, de tiros, cadáveres, subida do custo da vida, etc.

Este governo vive a vida precária e incerta de todos os governos, há poucos dias, e não falta quem afirma que ele não se manterá muito tempo.

Fala-se numa revolução para breve, chegou mesmo o afirmar-se que ela devia ter rebentado na noite de ontem.

Prisões de revolucionários outubristas

O governo tem tomado medidas preventivas. A sua hostilidade contra os revolucionários outubristas é evidente. Vários officiaes que eram afeiçoados tem sido transferidos para as guarnições da provincia.

Encontra-se preso o conhecido revolucionário sr. Armando de Azevedo.

A prisão do alferes sr. Matos Cordeiro fez-se em condições extraordinárias. Pode dizer-se que se cometeu um verdadeiro rapto, visto até se ignorar o seu paradeiro.

Estão eminentes mais prisões de revolucionários outubristas.

Movimento de tropas

Chegou hoje a Vila Franca de Xira, pelas 14 horas, um comboio especial contendo um grupo de artilharia, vindo de Vendas Novas, que desembarcou e ali acampan. A' noite é esperado outro comboio com artilharia, da da mesma procedência.

Afirmava-se ontem que o governo mandara concentrar em Queluz importantes forças de artilharia 3 e de infantaria 5.

U. S. O.

Comissão pró-barateamento da vida

Para continuação dos trabalhos de ontem, reúne amanhã novamente a comissão pró-barateamento da vida, pelas 19 horas e meia.

Misericórdia de Tomar

Notícia da «Batalha» que no dia 22 seriam arrematadas umas propriedades legadas a esta Misericórdia. Hoje voltamos a referir-nos ao assunto, pois constitui um sintoma flagrante da degradação moral a que se chegou.

Um dos predios foi descrito no «Diário» como tendo 10.500 m² pois tem cerca de 25.000! Isto em terra é a borda do rio é obra! E os louvados tiveram receio de se enlamearem, e calcularam aquilo a olho de réstio, o louvado escolhido pelo provedor foi o seu cortiário, que dando de barato não estivesse no momento 500 o domínio do álcool, é certo daquilo nada perceber. E o sr. provedor, cuja existência se tornou notada a alguns juizes da comarca pelo número elevado de execuções hipotecárias promovidas, pois preferia a usura ao grangeio das suas propriedades, o sr. provedor certamente nunca se lembrou de encarregar o tal cortiário de avaliar o valor dos predios sobre os quais fazia os empréstimos. E que agora tratava-se apenas dum serviço a pagar, embora os pobres fossem prejudicados. E não restou dúvida que o foram, visto capitalistas haver que não pensaram em ir à praça, crentes de que a descrição oficial era a expressão da verdade.

Quanto ao segundo predio, também se dá um facto que se presta a considerações curiosas. O falecido legou um olival à Misericórdia, e outro pegado a um seu parente, que afinal vai à praça arrematar o primeiro; pois aquele homem não reconsiderará, convencido de que desperdiçava a vontade do testador? Se este quizesse que o olival fosse dele, tel-o-ia legado, e não à Misericórdia, a quem ele agora o foi arrebatado!

Contra estes factos lava grande indignação, e certamente a mesa da Misericórdia será coagida a pedir a anulação de tais vendas.

Exposição do Rio de Janeiro

O engenheiro sr. Lisboa de Lima, comissário do governo junto da exposição do Rio de Janeiro, teve ontem nova conferência com o sr. ministro do commercio, acerca da representação do nosso país naquella certame.

Tais são, resumidamente expostas, as ideias, os projectos e as esperanças que o actual ministro da agricultura resolveu tornar públicos.

A Reacção em Espanha

Dois atentados num dia—Assassinato dum operário sindicalista—Continua a perseguição legal—Os presos de Berlim em perigo—Carnificina e devastação em Marrocos

Hoje apenas mencionaremos, incidentalmente, as principais prisões de sindicalistas catalães, que chegaram ao nosso conhecimento.

No dia 1 do corrente mês é preso, um sindicalista da industria dos coiros; no mesmo dia segue-se-lhe Alberto Rabasa Mayol, antigo presidente do sindicato dos trabalhadores em madeira.

No dia 7 cabe a vez a Enrique Simo Solano, «sindicalista perigoso», e José Palau, amigo dum redactor de Solidaridad Obrera que se encontrava já preso; no dia 8, prisão de cinco «organizadores sindicalistas». Em Murcia é preso, no dia 2 do mesmo mês, o militante socialista José Carcales, acusado de ter organizado uma greve numa officina.

Apenas de passagem referirmos os homes às atrocidades cotidianas que continuam a cometer-se nas masmorras do tzarismo espanhol.

Porque se revoltassem desesperadamente os presos sindicalistas da prisão do Ferrol, interveiu a tropa, que evacou as ruas próximas da prisão; onde o povo tinha afluído, atraído pelos clamores e lamentações dos presos. O que se passaria, após a revolta, dentro daquellas muralhas? Nunca o saberemos!

Nos primeiros dias de Dezembro, em Valencia, os presos gubernativos, operários detidos por «medida administrativa», não podendo suportar por mais tempo o regime intolerável que acabava de produzir, alguns d'elles, casos de loucura, decidiram fazer a greve da fome. O governador pede castigos contra os que, por meio de cartas, transmitiram ao publico o que lá dentro se passava!

Não nos demorem a descrever os movimentos grevistas que esporadicamente se declaram, acabando por desastres. Greve geral dos ferroviários de Madrid, em 29 de Novembro, com a duração de uma hora, assinalada por incidentes e por despedimentos; greve de tipógrafos, dos impressores, dos operários das manufacturas do Estado e dos trabalhadores empregados na colheita das laranjas, em Castellón (29 de Novembro e 2 de Dezembro); derrota dos padeiros de Valencia, depois de quatro semanas de greve (2 de Dezembro); no dia 8 e na mesma cidade, greve dos barbeiros, etc.

Porque as prisões, os mans tratos nas prisões, as derrotas operárias, formam o fundo do quadro. No primeiro plano operam os assassinos pagos pela reacção, que prossegue no exterminio sistemático da vanguarda operária. Mal o operário vidreiro Vicente Calduch acabava de exalar o ultimo suspiro, vítima dos ferimentos recebidos há dias e já três outros operários Jaime Maestres Ros, Eduardo Calduch Rubio e Juan Pellicer eram vítimas dum atentado na barreira de Sans (Barcelona). Todos três ficaram feridos. A policia admira-se do facto porque, dizem os jornais, ignorava que as vítimas fossem sindicalistas!

No mesmo dia (2 de Dezembro) o camarada Joachim Molins, militante do sindicato unico, irmão dum sindicalista preso, é assassinado em Barcelona na soleira da porta da sua casa, na calle da Badal. O infame assassinato deu-se nas seguintes circunstancias:

Um cavalleiro bem vestido apresentou-se em sua casa, convidando-o a ir visitar seu irmão, que se encontrava na repartição policial-visinha. Desconfiado e inquieto, Molins recusou. Alguns instantes depois apresenta-se em sua casa um outro desconhecido, que lhe ordena que o acompanhe. Em presença da familia, esse individuo exclama para Molins: «A bem ou a mal, tens que vir!» Molins obedece e sai. Sua mãe e irmã pretendiam, numa grande angustia, acompanhá-lo, mas foram brutalmente repellidos por dois individuos. Passados alguns minutos ouvem tiros e depára-se

Com o desejo de que o facto se repita, vão os nossos sinceros cumprimentos, pois.

R. ALBERT

Leitor, é assinante de A BATALHA? Não? Pois deve assina-la para auxiliá-la a sua obra de propaganda das ideias que são úteis.

O número especial do «Século»

Fizemos ontem umas referências a um artigo que aquele jornal inseriu no seu número especial de domingo passado. Por um lamentável lapso, que só reconheço quem, por experiência própria, sabe o que é o trabalho nos jornais, ficou de fora a nota que abaixo inserimos e que se achava, aliás, composta:

O numero especial do Século de anteontem excede tudo quanto em matéria gráfica se tem feito em Portugal no jornalismo.

A despeito da situação moral em que nos encontramos em face daquele como de todos os jornais burgueses, é nos grato referir que aquele facto constitui um notável empreendimento, revelador duma vontade de vencer no desenvolvimento da industria jornalística, neste país do rotineiros.

O facto revela igualmente o grau de aperfeiçoamento técnico e artistico dos operários portugueses que só não se aperfeiçoam nas industrias em que não se revelam tais actos de força — estes actos de força que nos maravilham e desvanecem.

Com o desejo de que o facto se repita, vão os nossos sinceros cumprimentos, pois.

C. G. T.

Comité Confederal

Para apreciar um assunto da maior importância, reúne hoje, pelas 21 horas precisas, o Comité Confederal, sendo necessária a comparencia de todos os seus membros.

Ferrovários do Estado

A Comissão dos ferroviários do S. S. viu-se ontem com o ministro do Commercio e com o director geral da contabilidade pública, para instar pela satisfação das suas reclamações, e insistiu para que o caso ficasse resolvido no conselho realizado ontem.

Igualmente procuraram o ministro da Justiça, para que fosse permitido indicar um advogado da sua confiança, para seguir as diversas fases do processo do descarrilhamento de Aljustrel.

No Egipto

Os estudantes assaltam as repartições—Uma greve de funcionários do governo

Deram-se tumultos graves em Suez e Port Said havendo três mortos e vários feridos. Os funcionários do governo estão em greve, e todos os meios de comunicação foram suspensos no Cairo.

Os estudantes egípcios assaltaram as repartições públicas em Oiza, tendo-se defrontado com a força pública. Foram mortos cinco egípcios tendo ficado feridos vinte. A maioria das escolas está encerrada.

Revulsivos

Pelos Kodaks colhidos
Vi, ontem, alguns jornais.
Os pobres, seus protegidos
Do Natal, nos locais
Em que foram socorridos.

Acompanhando na gravura
Vinha a narração pungente
Do sofrer das criaturas
A que o bôdo, como ventos,
Deu alívio, nas torturas.

Que alegria, nos petizes!
Que profusão de brinquedos!
Como a miséria tem crises
Quando o rico, em seus folhudos,
Estende a mão aos infelizes!

Valha o Natal à pobreza,
Para ter a fússão
De possuir a riqueza
Nas migalhas que lhe dão
Os ricos, da sua messe.

Se o dar, a quem dá, regala,
Eu vos digo, na verdade,
Com a crença que em mim tala,
Que, faltando a caridade,
Era preciso inventa-la.

J. B.

A P. S. E. em foco

INFAMIA QUE SE PULVERIZA

No Tribunal de Defesa Social, foram ontem julgados e absolvidos os dois operários acusados do atentado dinamitista no consulado americano

Como por várias vezes noticiamos, tinham sido presos pela policia de segurança do Estado os camaradas David de Carvalho e Amaro Pereira, como implicados no atentado dinamitista no consulado da America, caso que se deu em 31 de Outubro passado.

Desde o principio das investigações policiaes que se verificou a nenhuma culpabilidade dos accusados, porquanto se provou serem infundadas as suspeitas que sobre eles recaíam.

Não o entendeu assim o dr. sr. Barbosa Viana, director da policia de segurança do Estado, que a todo o transe e com pretextos vários, os mais indignos até, conseguiu entregar ao tribunal de defesa social dois camaradas, que estavam por completo isentos de culpa.

Dos nossos leitores é conhecido tudo quanto se passou respeitante a este caso, pelo circunstanciado relato que dele fizemos.

Há a destacar aquella história do envelope, que diziam ter os sinais digitais dos accusados, envelope que nunca appareceu, nem mesmo no processo, e que foi o motivo mais forte apresentado pelo dr. sr. Barbosa Viana para entregar aqueles camaradas ao tribunal de defesa social, quando um dia antes havia afirmado que seriam postos em liberdade por falta de provas.

Foi bem uma iniquidade, que não tem passado sem o nosso protesto, por várias vezes exteriorizado nas colunas de A Batalha, iniquidade talvez justificativa da existência duma corporação que, predisa existir pelas chamadas razões de Estado.

E' assim que se faz justiça na nossa terra, onde tantos trabalhadores tem soffrido meses e meses nas prisões, por caprichos iniquificáveis da policia, como se tem provado, com enormissimos prejuizos, não só materiais como morais, que o Estado não paga, como por direito o devia fazer, especialmente os prejuizos materiais, ao reconhecer a arbitrariedade cometida.

No julgamento de ontem dos camaradas David de Carvalho e Amaro Pereira, pouco há a dizer, a não ser que se provou inofensivamente o crime praticado pelo dr. Barbosa Viana, que tendo a certeza da inocencia dos accusados não teve dúvidas em enviá-los ao tribunal como se de facto fossem os autores do atentado no consulado da America.

Como testemunhas, foram ouvidos um empregado daquele consulado, que esclareceu o que já é conhecido dos nossos leitores, por uma entrevista aqui publicada, e os camaradas Carlos Freire e António Marvão, membros do Conselho Juridico da Confederação Geral do Trabalho, que fizeram reconhecer ao tribunal os seus trabalhos junto do dr. Barbosa Viana e a revidação deste senhor que acima apontamos e onde sobressai o já célebre envelope misterioso, criado na imaginação daquele director de policia, decerto para armar à popularidade.

O nosso amigo dr. Sobral de Campos, do Conselho Juridico da C. G. T., e advogado dos dois camaradas accusados, produziu um breve discurso, em que salientou a iniquidade do procedimento havido, protestando contra as autoridades que estão prendendo criaturas sem culpabilidade alguma, inventando-se para tal os mais disparatados pretextos, como o do envelope que ficou célebre neste processo.

Escusado será dizer que em virtude do tribunal reconhecer a inocencia de David de Carvalho e Amaro Pereira, como de resto já do há muito estava reconhecido, foram aqueles camaradas absolvidos, provando-se assim que havia sido praticada uma tremenda injustiça, como o tínhamos afirmado.

Convém dizer que desta vez não houve no tribunal de defesa social o aparato bélico costumeiro, notando-se, porém, como sempre, a ausencia absoluta de lugar reservado aos representantes da imprensa, que tiveram de tirar os seus apontamentos, durante o julgamento, qualquer coisa como seis horas seguidas, sempre de pé.

HOJE COLISEU DOS RECREIOS - O melhor espectáculo de Lisboa HOJE

Classes que reclamam

Pessoal dos Tabacos

Finalmente, foram ontem recebidas pelo ministro das finanças, uma comissão delegada do pessoal extraordinário e outra do pessoal da Régia, ao serviço da Companhia dos Tabacos, a quem foram reclamadas, a primeira, a anulação da ordem de serviço do comissário dos tabacos, que fez nova inscrição de operários a quando da sua última greve em Fevereiro do ano passado, e ainda para que se concedam novamente regalias anteriormente conquistadas e que lhes foram coartadas pela mesma ocasião e pela mesma ordem de serviço; e segunda, reclamam aumento de salário devido aos proventos salariais que auferem.

A todos estes assuntos o ministro prometeu dedicar a sua atenção para o que mandaria chamar o comissário do governo e o sr. Eduardo Burnay, logo que este último regresso do estrangeiro. As comissões procuraram dentro de poucos dias o mesmo ministro, no sentido de o terem a resposta às justas pretensões acima expostas. Veremos como se conduz a Companhia e o comissário na defesa do pessoal.

O pão

A imprevidência governamental fez com que só a última hora, fosse adquiridíssimo.

Em Lisboa só havia farinha até 10 de janeiro e no Porto até 31 de dezembro. Resultado: teve de se aceitar uma proposta em más condições, o que vem acarretar no Estado um prejuízo de 10.000 libras.

Conferências

Geografia Colonial

Realizam-se ontem pelas 21 horas na secção da Universidade Popular Portuguesa, instalada na sede do Sindicato do Pessoal do Arsenal do Exército, a 1.ª Conferência da série sobre Geografia Colonial.

A conferência versou sobre o seguinte:

Introdução: — I. A Terra no espaço. — II. A forma e os movimentos da Terra. Consequência do movimento de rotação: O dia e a noite. O movimento aparente do sol e a determinação da posição de um lugar na superfície da Terra. Orientação. Coordenadas Geográficas. O movimento de translação: Designação das dias e das noites. As estações. Os climas.

O conferente, dr. sr. Santa Rita, dissertou largamente sobre o assunto acima, sendo no final muito aplaudido pela enorme assistência, na qual predominava o elemento feminino.

Caminhos de Ferro do Minho e Douro

O engenheiro sr. Plínio da Silva que, como noticiamos, foi convidado pelo governo para assumir a direção dos Caminhos de Ferro do Minho e Douro, esteve ontem conferenciando com o ministro do comércio, sobre assuntos respeitantes aos mesmos caminhos de ferro.

Instrução

A fim de serem instaladas escolas, foi feita a ordem, pelo ministério da justiça, a junta da freguesia do Alentejo, conceição de Portalegre, da epopeia do Espírito Santo, existente na mesma freguesia, e junta de Matias, Viana do Castelo, das ruínas denominadas Renda.

Funcionalismo público

A comissão central dos funcionários e assalariados do Estado voltou ontem a procurar o ministro das finanças, a fim de se informar das suas relações sobre melhoria de situação.

O sr. Vitorino Guimarães respondeu aos funcionários que o assunto deveria ficar definitivamente resolvido no conselho de ministros convocados para a noite, podendo, porém, informar desde já que aquela melhoria não será concedida desde julho do actual ano, mas apenas a contar do próximo mês de janeiro. Quanto à reclamação da nova subvenção ser de taxa igual para todos os funcionários, seria também resolvida em conselho de ministros. A comissão tentou procurar novamente hoje o ministro das finanças, para saber as resoluções do conselho.

— A Direcção da Associação de Classe dos Empregados Menores do Estado representou ontem ao ministro do comércio para que, na nova subvenção a conceder ao funcionalismo, sejam abrangidos os cabos e cantoneiros das Obras Públicas, visto se encontrarem constantemente afluídos ordenados que mensalmente não vão além de trinta e três escudos.

A referida entidade vai apelar para o ministro da instrução pública, a fim de ser garantida aos contínuos e serventes das Escolas P. S. a situação que tinham anteriormente à publicação do decreto que as reorganizou, visto para tal terem direitos adquiridos, direitos que segundo corre tem sido desrespeitados com novas nomeações, e ainda para o presidente do ministério, a fim de ser extinta a classe dos serventes e criadas duas classes de contínuos, de 1.ª e 2.ª classe.

Aumento de tarifas

Os engenheiros srs. Ferreira de Mesquita e Fernando de Sousa, respectivamente directores das Companhias dos Caminhos de Ferro Portugueses e do Vale do Vouga, conferenciaram ontem com o ministro do Comércio, acerca do projectado aumento das tarifas ferroviárias.

A quanto montará o novo aumento? Paga 241...

Tribunal de Defesa Social

Além do julgamento dos camaradas David de Carvalho e Amaro Pereira, neste tribunal, e a que em outro lugar nos referimos, foram também julgados Francisco José Orelha, José Augusto Seixas, Ana dos Anjos Seixas, Alexandrina Pinheiro, Maria Vitória Pinheiro, Adeline Pinheiro e Francisco Maria Orelha, acusados de comparticiparem no lançamento duma bomba na noite de 17 para 18 de Fevereiro último, à porta do juízo da comarca de Figueira de Castelo Rodrigo, bomba que não chegou a explodir.

Foram lidos os depoimentos das testemunhas de acusação, tendo sido o processo organizado naquela comarca pelo mesmo juíz. Alguns dos acusados confessaram a sua culpabilidade, mas simplesmente com o fim de assustar a juíz, tanto mais que a bomba não tinha poder destruidor, pois era inferior a uma bomba de pátio.

Defendeu os acusados o nosso amigo dr. sr. Campos Lima, que fez um belo discurso, salientando o facto de se julgarem criaturas a uma distância enorme do local onde se passou o caso, que é a terra onde o queixoso é o próprio juíz, a pessoa por assim dizer de mais importância, não admirando que houvesse subserviência pelo receio que naturalmente teriam os indivíduos que dupezeram.

Foram condenados os quatro primeiros acusados, sendo absolvidos os restantes, entre os quais se contam dois menores, a Adeline Pinheiro e o Francisco Maria Orelha, querendo este: compenhar o pai, pois de contrário ficaria ao desamparo por não ter mais família, dando-se nesta altura uma cena bastante comovente, que a todos impressionou.

Também foram julgados, por serem acusados de vadiagem, Fernando Costa, barbeiro, e Joaquim de Almeida Sobral, alfaiate do Porto. Provoou-se que o primeiro, a data de ser preso, não trabalhava há quatro semanas, por se encontrar doente, como foi justificado por um médico; e o segundo, quando foi detido, tinha chegado há 15 dias do Porto e andava procurando trabalho.

Foram absolvidos, e em boa verdade não se poderia esperar outra coisa, pois não podem classificar-se de vadios, criaturas que procuram trabalho ou se encontram doentes.

Se se quizesse prestar um bom serviço, a polícia encontraria muitos vadios naquelas criaturas que vivem à grande e nada fazem, sendo até obstáculo, por serem ruidosos e estabelecimentos, aqueles que trabalham.

Também foram julgados, sendo entregues ao governo, igualmente acusados de vadiagem, Maria da Conceição Oliveira, António Bernardo, Benedito Gonçalves, Artur Pereira da Silva, Serafim António Pinheiro, António Sousa, José Nunes Espôrto, José Joaquim Honrado, Augusto Rodrigues e António da Silva Estarapa.

A ETERNA COMÉDIA

Temos notícia de que as autoridades estão no propósito de reprimir severamente o jogo, cessando as licenças aos clubs onde ele se exerce. Pela polícia de segurança pública já foram nomeadas as respectivas brigadas de fiscalização.

Carroça colhida pelo comboio

Ontem, no nível do Casal das Rólas, de Cabo Ruyto, foi colhido pelo comboio rápido, o carroeiro da fábrica de adubos químicos Tineco, sita no mesmo local, Adriano dos Santos, de 54 anos, natural de Ervedal da Beira e residente na quinta da Flaminga. Socorrido por vários operários da fábrica, foi conduzido ao hospital de S. José, onde o curtiço de serviço, dr. sr. Mac Bride, verificou que o pobre homem apresentava grandes ferimentos na cabeça e a perna esquerda amagada, pelo que depois de devidamente tratado recolheu à sala de observações.

O desastre deu-se na ocasião em que o Adriano saía com a carroça da fábrica, tendo o veículo ficado estilhado e a andar morto.

— Pelas 23 horas e meia, comunicamos o falecimento deste indivíduo, na Sala de observações do hospital de S. José.

Os T. M. E.

O sr. Herculanio da Fonseca, que faz parte da comissão administrativa dos Transportes Marítimos do Estado, esteve ontem conferenciando com o ministro do Comércio sobre vários assuntos que interessam àquele organismo.

Desportos

FUTEBOL

No próximo sábado, às 15 horas, eves-tua-se, no Campo Branco, o encontro dos grupos de futebol Teco-slovak com o Sport Lisboa e Benfica.

Nos armazéns reguladores

A esta redacção veio o camarada Carlos dos Santos, sindicado, apresentar a seguinte queixa:

O encarregado José Gonçalves, do arma-ém do Campo dos Mártires da Pátria, entendeu que todas as pessoas que ali se vão abastecer de gêneros de primeira necessidade se devem sujeitar ao roubo descarado de meio quilo em cada fracção de três quilos de arroz, de açúcar, batatas, etc. A sua companheira e outras mulheres protestaram contra o facto e foram insultadas pelo referido cavalheiro e não podendo levar os referidos gêneros se não com o facto de peso, isto depois de estarem durante 0 horas e meia esperando que as aviassem.

Durante este tempo se entendem esses homens avariar quantos guardas republicanos e polícias aparecerem, fazendo ouvidos de mercador os protestos unânimes da enorme multidão que ali se firmava esperando a vez de ser atendida.

Movimento pro-barateamento da vida

Assembleias magnas nos sindicatos dos Operários do Município e Caixeiros

Para tratar de este momento assunto, realizam-se hoje assembleias magnas nos seguintes sindicatos:

Operários do Município, pelas 20 horas, tomando parte o delegado da U. S. O., camarada Henrique Gil;

Caixeiros, pelas 20.30, sendo delegado da U. S. O. o camarada Manuel Nunes.

Na União Textil

Relembra este sindicato em assembleia magna, para tratar do momento assunto da carestia da vida.

Falarão diversos camaradas, que se manifestaram contra o exagerado preço dos gêneros mais necessários à vida, sendo aprovada uma moção, em que esta classe da todo o seu apoio à U. S. O. no movimento contra a carestia da vida e um adiamento para ser distribuído um manifesto pela classe, explicando-lhe o fim do movimento.

Foi também verberado o procedimento do governo em querer impor a cédula pessoal, contra a qual todos os camaradas protestaram.

Empresa que reclama

A Electro Moderna Limitada, com sede no Porto, reclamou junto do ministro do Comércio contra o decreto n.º 7813, dizendo que esse diploma tolhe a acção da indústria nacional, facilitando a entrada no país de maquinismos eléctricos de fabricação estrangeira. O dr. sr. Nuno Simões, vai estudar o assunto.

Atropelamentos

Na rua da Junqueira foi ontem atropelado por um automóvel um menor cuja identidade se desconhece e que conduziu ao hospital de S. José recolhido à sala de observações. Aparenta ter 7 anos e veste pobremente.

Recolheu à enfermaria Alves Branco, do hospital de S. José; Maria Luisa Duarte, de 57 anos, natural de Loures e residente na Calçada dos Barbadinhos, 24, 2.ª Esq., que no Caminho de Ferro foi atropelada por um automóvel, ficando ferida na cabeça.

JUVENTUDES SINDICALISTAS

Núcleo de Lisboa — comissão de Educação e Propaganda — Reúne hoje, pelas 20 horas, a fim de serem apreciados assuntos de importância que se prendem com a festa a realizar, a fim de o programa mínimo a apresentar à próxima assembleia.

SEARA NOVA

JÁ SE ENCONTRA A VENDA NA ADMINISTRAÇÃO DE "A BATALHA" O N.º 5 PREÇO 50 OTVS.

MÚSICA

Concertos no Politeama

A magnificência do programa do concerto, 7.º de assinatura, que no domingo próximo se efectua, no Politeama, pela orquestra Sinfónica de Lisboa, obriga-nos a publicá-lo já hoje, completo.

Mais uma vez o seu ilustre regente, o maestro Fernandes Fôto, evidenciou o seu extraordinário gosto e o carinho que lhe merecem os frequentadores daquelas admiráveis festas d'arte.

1.ª Parte: 1. Schubert, *Rosamunda*, abertura; 2. Rameau, *Tres Danças*, transcrição livre de F. Motte; a) Menuet; b) Musette; c) Tambourin; 3. Cesar Franck, *Redenção*, poema sinfónico.

2.ª Parte: Beethoven: 2.ª *Sinfonia* (em ré maior); I. Adagio Molto-Allegro com brío; II. Larghetto; III. Scherzo; IV. Allegro molto.

3.ª Parte: 5. Wagner, *Prelúdio do Parsifal*; 6. José Henrique dos Santos, *Scherzo*; 1.ª audição; 7. Tchaikowsky, 1812, Abertura solene.

Naturalismo e cooperativismo

Associação de S. Mateus dos Empregados Menores das Secretarias do Estado — Reúne hoje para eleição dos corpos de regentes, tendo eleito os seguintes srs.:

— Associação de S. Mateus dos Empregados Menores das Secretarias do Estado — Reúne hoje para eleição dos corpos de regentes, tendo eleito os seguintes srs.:

— Associação de S. Mateus dos Empregados Menores das Secretarias do Estado — Reúne hoje para eleição dos corpos de regentes, tendo eleito os seguintes srs.:

TRABALHADORES, LÊDE

A NOVELA VERMELHA

O cooperativismo

A propósito do artigo sobre cooperativismo, do nosso camarada Francisco Dias, de Vila Franca de Xira, enviamos a seguinte carta:

Ex.º sr. director do jornal "A Batalha" — No número de 24 do corrente faz o sr. Francisco Dias várias referências à acção das cooperativas nas classes operárias e diz que a Federação Nacional das Cooperativas pode ser prejudicada por uns factos ocorridos na cooperativa de Benavente.

E' verdade que os sócios da cooperativa de Benavente não são temido vítimas de irregularidades praticadas por alguém, que não tem a categoria de trabalhador, e faz parte da mesma sociedade, como da mesma pessoa tem sido vítimas de abuso de autoridade; e só com a intervenção da F. N. C. se virá a conseguir que justiça lhes seja feita, pois não só tem havido o objectivo de abusar dos haves legítimos da mesma cooperativa, como o de esmagar a Associação de Classe dos Trabalhadores Rurais, que com ela tem afinidades.

Pode a F. N. C. afirmar que nesta questão que vem tratando desde Abril do corrente ano, tem encontrado a maior solidariedade entre os sócios da cooperativa e os da associação de classe dos trabalhadores, que muito dignamente tem feito o máximo esforço para não serem vexados pela forma como se pretende, não obstante terem aparecido alguns dos próprios trabalhadores que tem querido prejudicar o brío e dignidade dos seus consócios.

Não há razão para que não façam parte das cooperativas pessoas estranhas às classes; o que se torna necessário é que todos os sócios por elas se interessem, ajudando-as e fiscalizando-as principalmente, não admitindo, porém, indivíduos que tenham interesses incompatíveis com os das cooperativas.

Lisboa, 26-12-1921 — O secretário da F. N. C., José Malaguães.

Alexandre Vieira e Alfredo Marques

Continuamos a publicar as listas recebidas em auxílio daqueles camaradas: Transporte, 1:305594.

Lista n.º 13:

Secção Corticeira de Belem (foto), 5900; idem idem (questas), 18895; Manuel Garcia, 1500; J. G., 5800; Manuel Rodrigues da Silva, 2500; António Manuel, 2500; que se encontra no comando do Bairro Social do Arco do Cego, 12305; Alfredo Costa, 10500; J. Sousa Reis, 2500; António Matheus Leal, 3500; Associação dos Corticeiros de Lisboa, 6505; idem idem de questas, 43335; Associação dos Operários das Oficinas da Alfândega, 5800; Albuquerque, 580; Francisco Miguel Azevedo, 2500; A. C., 1300; Roberto David, 2500; Manuel Almeida, 2500; Rui Augusto Cruz, 1500; José Francisco Monteiro, 3500; Bernardino José Januário, 2500; João Mendes Amaral, 5000; Federação dos Trabalhadores Rurais, 50500; Pedro Dumane, 550; Maritimos de Cezimbra, 10300; — Soma, 192550.

Lista n.º 347 (Rurais de Fronteira):

Americo Pereira, 550; José Carlinhos, 550; António Branco, 550; Francisco Rodrigues Pimentel, 550; João Garcia, 550; Carlos Ribeiro, 1500; Francisco Sequeira, 250; António Rodrigues, 550; Maria Ratada, 350; Gonçalo Rosa, 350; Rita Cecilia Cordeiro, 125; Matias Ratada, 125; Manuel Neves, 250; José Leitão, 250; Manuel Calho, 250; Margal Teixeira, 350; Ambrosio Patrio, 550; João de Matos Canhão, 550; Francisco Paimortilha, 550; José Gil, 550; João da Silva Neto, 350; António Jacinto, 250; Manuel Teixeira, 550; José Romão, 550; António Justo, 550; José Ratinho, 250; João Martins, 350; José Diogo Farinha, 550; Vicente Belinho, 550 — Soma, 10571.

Lista n.º 419 (Corticeiros de Vendas Novas):

João Carvalho, 250; António Mira Leal, 250; Manuel d'Almeida Prego, 250; António Augusto Neto, 250; João Marcelino, 250; Manuel Correia, 250; Joaquim de S. Mateus, 250; Francisco Matos, 350; António Fernando, 250; Joaquim Marques, 250; Alvaro Catita, 350; Sati Tavares, 250; António Coelho, 250; Miguel Romão, 250; Acácio Cordeiro, 250 — Soma, 2550.

Listas n.ºs 514 e 544 (S. Tiago de Cacém):

Tedoro Maria Cândido, 550; José Maria Cândido, 550; Augusto Sousa, 550; Francisco Carradas, 550; Henrique Mourato, 550; António Vicente, 350; José Brissos, 350; Joaquim Matias, 350; Jorge do O, 550; António Santana, 350; Idalino Pereira, 250; Casimiro Liberato, 250; João Cordeiro, 250; João Ferreira, 550; Francisco Moraes, 550; António Moraes, 550; João Moraes, 550; Jorge Mateus, 550; José Maria Despaça, 550; Joaquim Moraes, 250; Francisco Nogueira, 250; Jacinto Garrinha, 550; José David, 550; António Biscoito, 550; José Constantino, 550; José da Dória, 550; José Carradas, 550; Manuel Figueiras, 550; João Francisco Neves, 550; Pedro Madrugo, 550.

Listas n.ºs 514 e 544 (S. Tiago de Cacém):

Carlos Boilla, 550; António Lezianes, 550; António Cezar, 550; Felisberto Pires, 2550; Floriano Marreiro, 250; Augusto Cato, 550; Joaquim Coelho, 550; Joaquim Catita, 255; Francisco Farinha, 255; Manuel Carvalho, 255; João Salgado, 255; Clemente Tejo, 255; Manuel Joaquim, 350; António Vilhena, 550; José Manuel Cardoso, 550; António Casimiro, 1500; José Charneca, 350; Francisco Albano, 550; António Sobral, 550; Severino Carvalho, 250; Tomás Guerreiro, 350; José Maria Ferreira, 1500; Maurício A. Fonseca, 250; Jacinto Telfim, 1500; Abel Carriho, 550; Do Co de da Secção dos Corticeiros, 10500; — Soma, 23255. A transportar, 1:595860.

Nas listas 143 a 138 publicadas ontem,

as importâncias ali discriminadas devem ser em centavos e não em escudos, como saiu, prejudicando a soma total de 45255.

Falecidos sem assistência

No necrotério do Instituto de Medicina Legal, em ontem, entrara Alfredo Nunes da Silveira, de 58 anos, residente na Calçada da Ajuda, 234, que ali faleceu sem assistência.

Vida anarquista

Grupo "O Clardos" — Reúne hoje pelas 20 horas, no local n.º 1, pedindo-se para quem tenham compromisso lido, dada a importância dos assuntos a tratar.

Anarquia. Grupo "A Voz". — Pedem-se a todos os componentes deste grupo que apresentem a seguinte questão, porque há um assunto importantíssimo a tratar.

Navegação para as colónias

O alto comissário em Angola, general Norton de Matos, enviou ao governo um parecer acerca do restabelecimento das carreiras de navegação portuguesa entre a metropole e os portos da Africa Ocidental Oriental.

Vida politica

Núcleo da Juventude Comunista de Lisboa. — Reúne amanhã as comissões directivas deste núcleo.

Pede-se a comparência dos camaradas em sessão dos assuntos importantes a resolver.

Vida Sindical

COMUNICAÇÕES

S. U. Mobilário. — Manufactores de artigos de mobiliário. — Reúne hoje esta comissão para apreciar a resposta dos industriais, a qual não veio porque só ontem e que eles reclinam.

Reúne-se a fim de se assinalar permanentemente a situação financeira e o equilíbrio hoje novamente às 21 horas.

S. U. O. Civil. — Secção Profissional dos Secretários Reúne hoje esta comissão, que entre vários assuntos aprova novos estatutos.

CONVOCAÇÕES

Federação de Calçado, Curores e Peles. — Reúne hoje a comissão administrativa para apreciar a resposta dos industriais, a qual não veio porque só ontem e que eles reclinam.

Sindicato Unico Mobilário. — Comissão de melhoramentos. — Reúne hoje esta comissão para apreciar a resposta dos industriais, a qual não veio porque só ontem e que eles reclinam.

Comissão administrativa. — Para apreciar vários assuntos de máxima importância, convidamos a reunir hoje, pelas 21 horas todos os camaradas componentes da comissão administrativa, comissão de melhoramentos, bolism de trabalho, Caixa de solidariedade, mesa de assembleia geral, delegados a F. E. M. e U. S. O. e todos os camaradas que tenham desempenhado cargos no Sindicato.

Federação da Construção Civil. — Conselho Federal. — Devido ao adiamento da hora e levados bastantes camaradas inscritos na ordem dos trabalhos, continua hoje pelas 20 horas a reunião desta comissão.

Pessoal dos Hospitais Civis. — Reúne hoje pelas 20 horas a comissão administrativa e pelas 21 horas o pessoal de enfermagem para tratar de assuntos técnicos.

Pessoal do Depósito Central de Farmacêuticos. — Reúne hoje a comissão administrativa e pelas 21 horas o pessoal de enfermagem para tratar de assuntos técnicos.

Litógrafos e Anexos. — Reúne hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral, a fim de se discutir o relatório e contas da gerência do ano corrente e nomeação corpos gerentes para o ano futuro.

Manufactores de Calçado. — Para assuntos de máxima importância, reunem hoje, pelas 20.30, a assembleia geral, delegados de todos os sôcios.

Sindicato Ferroviário. — Comissão de melhoramentos dos Ferrovias da C. P. — Reúne hoje pelas 18 horas com o ministro do comércio para tratar das reclamações que se encontram pendentes de resolução rápida.

S. U. O. Civil. — Reúne hoje pelas 20 horas a comissão revisora das contas do comité de administração para o ano de 1921.

Secção Profissional dos Secretários. — Reúne hoje pelas 21 horas, a comissão executiva da compra da bandeira para esta secção.

Secção Profissional dos Estudadores. — Novamente se convidam os camaradas homossexuais para se reunirem amanhã, a fim de se discutir o relatório e contas da gerência do ano corrente e nomeação corpos gerentes para o ano futuro.

Secção Profissional dos Mecânicos em Madeira. — Convindam reunir hoje, pelas 20 horas, a assembleia geral, delegados de todos os sôcios, para tratar dos assuntos desta classe e em especial os membros da comissão profissional.

Trabalhadores Rurais de Coruche. — Os trabalhadores rurais de Coruche reunidos em assembleia geral na sua associação para apreciar o relatório e contas da gerência do ano corrente e nomeação corpos gerentes para o ano futuro.

Trabalhadores Rurais de Alentejo. — Os trabalhadores rurais de Alentejo reunidos em assembleia geral na sua associação para apreciar o relatório e contas da gerência do ano corrente e nomeação corpos gerentes para o ano futuro.

Trabalhadores Rurais de Beja. — Os trabalhadores rurais de Beja reunidos em assembleia geral na sua associação para apreciar o relatório e contas da gerência do ano corrente e nomeação corpos gerentes para o ano futuro.

Trabalhadores Rurais de Faro. — Os trabalhadores rurais de Faro reunidos em assembleia geral na sua associação para apreciar o relatório e contas da gerência do ano corrente e nomeação corpos gerentes para o ano futuro.

Trabalhadores Rurais de Lagos. — Os trabalhadores rurais de Lagos reunidos em assembleia geral na sua associação para apreciar o relatório e contas da gerência do ano corrente e nomeação corpos gerentes para o ano futuro.

Trabalhadores Rurais de Setúbal. — Os trabalhadores rurais de Setúbal reunidos em assembleia geral na sua associação para apreciar o relatório e contas da gerência do ano corrente e nomeação corpos gerentes para o ano futuro.

Trabalhadores Rurais de Sines. — Os trabalhadores rurais de Sines reunidos em assembleia geral na sua associação para apreciar o relatório e contas da gerência do ano corrente e nomeação corpos gerentes para o ano futuro.

Trabalhadores Rurais de Sagres. — Os trabalhadores rurais de Sagres reunidos em assembleia geral na sua associação para apreciar o relatório e contas da gerência do ano corrente e nomeação corpos gerentes para o ano futuro.

Trabalhadores Rurais de Vila Real. — Os trabalhadores rurais de Vila Real reunidos em assembleia geral na sua associação para apreciar o relatório e contas da gerência do ano corrente e nomeação corpos gerentes para o ano futuro.

Trabalhadores Rurais de Viana do Castelo. — Os trabalhadores rurais de Viana do Castelo reunidos em assembleia geral na sua associação para apreciar o relatório e contas da gerência do ano corrente e nomeação corpos gerentes para o ano futuro.

Trabalhadores Rurais de Viana do Alentejo. — Os trabalhadores rurais de Viana do Alentejo reunidos em assembleia geral na sua associação para apreciar o relatório e contas da gerência do ano corrente e nomeação corpos gerentes para o ano futuro.

Trabalhadores Rurais de Viana do Douro. — Os trabalhadores rurais de Viana do Douro reunidos em assembleia geral na sua associação para apreciar o relatório e contas da gerência do ano corrente e nomeação corpos gerentes para o ano futuro.

Trabalhadores Rurais de Viana do Minho. — Os trabalhadores rurais de Viana do Minho reunidos em assembleia geral na sua associação para apreciar o relatório e contas da gerência do ano corrente e nomeação corpos gerentes para o ano futuro.

Trabalhadores Rurais de Viana do Ribatejo. — Os trabalhadores rurais de Viana do Ribatejo reunidos em assembleia geral na sua associação para apreciar o relatório e contas da gerência do ano corrente e nomeação corpos gerentes para o ano futuro.

Trabalhadores Rurais de Viana do Alentejo. — Os trabalhadores rurais de Viana do Alentejo reunidos em assembleia geral na sua associação para apreciar o relatório e contas da gerência do ano corrente e nomeação corpos gerentes para o ano futuro.

Trabalhadores Rurais de Viana do Douro. — Os trabalhadores rurais de Viana do Douro reunidos em assembleia geral na sua associação para apreciar o relatório e contas da gerência do ano corrente e nomeação corpos gerentes para o ano futuro.

Trabalhadores Rurais de Viana do Minho. — Os trabalhadores rurais de Viana do Minho reunidos em assembleia geral na sua associação para apreciar o relatório e contas da gerência do ano corrente e nomeação corpos gerentes para o ano futuro.

Trabalhadores Rurais de Viana do Ribatejo. — Os trabalhadores rurais de Viana do Ribatejo reunidos em assembleia geral na sua associação para apreciar o relatório e contas da gerência do ano corrente e nomeação corpos gerentes para o ano futuro.

Trabalhadores Rurais de Viana do Alentejo. — Os trabalhadores rurais de Viana do Alentejo reunidos em assembleia geral na sua associação para apreciar o relatório e contas da gerência do ano corrente e nomeação corpos gerentes para o ano futuro.

Trabalhadores Rurais de Viana do Douro. — Os trabalhadores rurais de Viana do Douro reunidos em assembleia geral na sua associação para apreciar o relatório e contas da gerência do ano corrente e nomeação corpos gerentes para o ano futuro.

Trabalhadores Rurais de Viana do Minho. — Os trabalhadores rurais de Viana do Minho reunidos em assembleia geral na sua associação para apreciar o relatório e contas da gerência do ano corrente e nomeação corpos gerentes para o ano futuro.

Trabalhadores Rurais de Viana do Ribatejo. — Os trabalhadores rurais de Viana do Ribatejo reun

CONTOS DE «A BATALHA»

Uma busca policial

Dormia profundamente quando umas pancadas violentas na porta da minha habitação me fizeram despertar em sobresalto. Levantado pelo ruído, acendi a vela e assegurei-me de que tinha o revolver bem carregado. O relógio bateu precipitadamente as cinco horas. Enquanto me vestia sumariamente, as pancadas redobravam. Assemelhavam-se a aríetes de guerra, demolindo velhas cadeiras stífidas. (Esta comparação clássica adudiva-me ao espírito pelo facto de, na véspera, ter assistido à incrível paródia da *Antígona*, na Comédia Francesa). Dirigi-me com firmeza para a porta e perguntei com voz enérgica: — Quem bate?

Uma voz estranha, que logo percebi ser uma voz disfarçada que ocultava o simanente um mau carácter, replicou: — O pedicure.

— Como? — repeli. — A estas horas? Mas vo é não está lúcido! Para que faz tanto barulho?

— Queira desculpar-me... Mas realize-se hoje o banquete de homenagem a Spuller e não tenho tempo suficiente para tratar dos pés de toda a gente que nele toma parte.

Devia ter desconfiado. Eu nunca me utilizei de pedicure. Era, portanto, estranho que eu desta vez tivesse mandado chamar um desses patos artistas... Por que me esquecia a tal ponto dos meus hábitos mais íntimos? Não sei. Talvez fosse por estar com bastante sono.

Abri a porta. Então, com a violência dum furacão, entrou no aposento um homem de enormes bigodes, seguido de mais seis, que ostentava asininas de comissário de polícia.

— A polícia! exclamei humilhado por ter sido grosseiramente iludido.

O homem de enormes bigodes cumprimentou-me ironicamente, dirigindo a bengala contra a estante de gesso, estilhando-a e declarando: — Não somos ladrões... Sou o inspector da polícia. Venho fazer uma busca.

— Uma busca em minha casa? com que direito?

O inspector soltou uma gargalhada, correspondida pelas restantes polícias. O homem perguntou: com que direito? O direito... Mas a polícia despreza-o, está acima dele.

Avaçou para mim e gritou-me furioso: — Com o direito, bandido, que eu e o Lépine nos arrogamos de incomodar toda a gente, a todas as horas e quando nos convém. E já dei demasiadas explicações. Vamos proceder à busca. Conduza-me a sua biblioteca.

Não podia resistir. Tinha sido inútil. E para dizer a verdade, uma busca em minha casa parecia-me uma enorme tolice.

Como nada tinha que me pudesse comprometer, preparei-me para disfarçar a decepção certa de tam madrugadores visitantes.

Apaguei as luzes e, ao contemplar os livros, os meus queridos livros, amorosamente alinhados nas estantes e grunhiu: — Eis-nos diante dum antro da revolução...

da anarquia. Parece-me que nos vamos divertir. Temos de levar tudo isto.

Dirigi-se aos estantes e ordenou-lhes: — Abram as estantes.

Como os seus subordinados não fossem capazes de abrir as fechaduras, o comissário empacotou-se e quebrou os vidros com a bengala.

— Depressa... depressa. Leiam os títulos dos volumes.

Cinco estantes começaram a virar-se, enquanto um com voz de trovão ia dizendo os títulos:

— «Dicionários de Larousse e Littré».

— Levem os dicionários. Existem nestes centenas de palavras perigosas, que ameaçam a ordem social... palavras subversivas que não podem ser toleradas pelo parlamento, pelo governo, pelos srs. Cassagnac, Manuel Aréne, Rouvier, etc.

O esbirro continuou lendo: — A «Geografia Universal» de E. Li-seu Reclus.

O inspector estremeceu.

— Isso é muito sério. Cautela que isso pode explodir. Ponham-no de parte com precaução. Temos de o levar ao laboratório municipal. Não teve rastilho? Bom! chegamos a tempo.

Virou-se para mim com um ar de triunfo: — Não pode negar os seus intentos. A sãscia já principiava a aborrecer-me. Apalpei os braços, as pernas e o rosto, para me convencer de que estava acordado. Estava tam assombrado que não protestei.

— A «Imitação de Cristo», rousou o esbirro.

— Ponham de parte. Jesus Cristo era um anarquista. Fazia parte dum associação de malfetores. Imita-lo é um crime previsto pelas leis.

— A «Introdução à ciência social».

— Ciência social? Olhem, para simplificar a tarefa apartem todos os livros em que se encontrem as palavras social, social, sociologia, liberdade, igualdade, filosofia, psicologia, evolução, revolução. E como estas palavras se encontram em todos os livros, preparem-se para os levar. Ficam unicamente as obras completas de Spuller e Reinach. Este vandalismo insensato pôs-me sereno. Moltei-me para o inspector e disse-lhe sorridente: — O sr. consente que lhe indique onde existem livros semelhantes?

— Diga... diga, voltem-me impaciente.

— Biblioteca Nacional.

Vamos lá também, vociferou o energúmeno. Estamos fartos de livros e de escritores.

A busca durou duas horas. Quando ela terminou, tinha a minha casa vazia, tive de refugiar-me num hotel.

A noite chorei os admiráveis jornais burgueses. No mais lido encontrei a seguinte notícia:

«Esta manhã a polícia efectuou uma busca no domicilio de X... anarquista bem conhecido. Foram apreendidos documentos comprometedores. A polícia encontra-se na pista dum complot formidável. O anarquista ficou em liberdade. Porque não o prenderam? Misterio!»

Octavio MIRBEAU

A BATALHA no Porto

As tréguas políticas no Porto. O «saque» legal aos estabelecimentos e mercados. Como se festejou o Natal, rico e pobre. A igualdade de Cristo e a falsa filantropia dos causadores de todo o mal estar social.

PORTO, 25.-C. Momentaneamente, o ruído da véspera política deixou-nos, desde sexta-feira, de nos zumbir irremediavelmente aos estrondos ouvidos da inerteza. Completamente, pelo menos na aparência, foram-nos concedidas tréguas, como na Grande Guerra, para que celebrássemos a Festa da Família, uma hipocrítica composição de que o povo português está pacificado.

Pondo de lado todas as críticas de adversidade e fechando-se os corações aos ódios, passou-se ao gozoismo feraz de Pantagruel, procurando todos, revestidos das possibilidades das suas posses e dos seus créditos, arrepanhar o que mais pudessem para o sacrifício, para o holocausto da grande noite e da grande dia.

Houve um verdadeiro saque aos depósitos dos géneros de primeira, segunda e terceira necessidades. Saque consumido simplesmente aos portados de fichas ou de cedulas do Banco de Portugal, saque, portanto, dentro da ordem e da legalidade.

Os mercados foram, nestes dois últimos dias, inundados por um premarulante de pessoas tumultuariamente agregando-se e dispersando-se, num refluxo e fluxo de vai-vem contínuo e vortice, apressando, regateando e comprando, por altos preços, tam alto quanto o permitia a concorrência, a febril procura, tudo quanto as suas bolsinhas comportavam...

As mercearias, as pastelarias, os armazéns de vinhos, os talhos, bem como os estabelecimentos de modas e quitinilhas, não tiveram mais a media dos produtos saíam, em emburralos de baixo dos braços ou cobertos nos apalcos que as garriadas e manceiras servais conduziam à cabeça, e o vil metal, a mola real desta engrenagem capitalista, relincha sonoramente nas gavetas de balcão avaro... Ou por outras palavras, os termos mais exactos: a papelaria fiduciária atulhava as gavetas dos honrados negociantes desta praça, que tiveram uma excelente, uma tentador, consoda.

Aproveitaram a maré, que estava cheia e navegável...

A porta dos estabelecimentos e dos mercados, para não se falar nos que erravam pelas ruas além, pululavam, numa exibição de tristezas e de misérias, verdadeiras multidões de pedintes, incomodados, com as suas misérias, todos os cidadãos e cidadãs, realmente tréguas que iam enviados nos seus sonhos de felicidade edênica. Dir-se-ia que a miséria, mostrando-se importunamente, pretendia perturbar a fronteira, a opulência, repisando e maculando as suas passadas...

A noite de Natal foi dum formoso surra empolgante para aquelas famílias que, entre a garrulice poética e ingenuidade das crianças e as risadas quentes e sensuais das jovens-noivas, ou alegrias francas dos restantes membros da parentela, puderam inchar, como o sapo, de fronte dos tradicionais senhores aceites; e triste, lutoosa e frigidíssima para os que, por apertado, cama e ceia apenas tiveram o estrelado do céu, os desvíos dos edifícios e um pouco de pão de milho com trigo, seco e bolorento, que qualquer alma caridosa embolmente lhes atirasse para a enegrecida sacola.

O dia de Natal, com as mesmas igualdades cristãs da noite... A cidade teve um belo aspecto de movimentação, como se nada de ruim e de miserável existisse neste mundo; os cafés regorjaram e as casas de espectáculos teatrais e cinematográficos encheram-se literalmente.

Cristo tinha nascido e ordenado, com a sua antelada bondade de precoce redentor, que a boa fada metesse prendas de valor no calçado de todas as crianças ricas que o escondessem atrás da porta... Para as pobres está o reino dos céus, como indemnização justa dos prejuízos sofridos no vale de lágrimas terrenas...

E como o Nazareno tinha nascido num humilíssimo palheiro, para mais tarde, lá a Jerusalém, do alto dum cruz, soltar o grito revolucionário, subversivo, de — Liberdade, Igualdade e Fraternidade — uns potentados cá da Invicta, numa décima milionária parte da décima milionésima percentagem de remorso, irromperam, de rosto velado pela máscara do anonimato, pela porta do snobismo altruísta, a distribuir umas esmolas de reconforto aos pobres indigentes: sob a rubrica genérica de *Notas dos Pobres*.

Capitalistas, proprietários, negociantes, banqueiros — essa corte de parasitas que, durante o ano, nos absorve o sangue e envenena as vísceras, os gemínios responsáveis deste cataclismo económico e social em que nos debatemos homericamente — sob os anónimos de B., B., C. ou pseudónimo de Resultado do Trabalho, que inversa e mais propriamente se traduz *Produto do Roubo*, entregaram nos jornais diários desta cidade alguns milhares de escudos, para sauiaviserem, numa hora, a miséria dos dias anteriores e posteriores. E assim se repararam os estragos causados pela ambição e maldade humanas... Até nos hospitais de lazaretos e recolhimentos de velhos houve um jantares melhorado, para compensar a insuficiência do tratamento no decorrer dos outros meses. E como estão numa situação angustiosa os internados de ambos os sexos, prestes a sumirem-se no negro e gelido coval, também tiveram uma visita do rev. bispo e uma consubstancial missinha, para que, à falta de outra coisa melhor, morram todos confortados com os sacramentos — aliviando as depauperadas verbas hospitalares...

Assim se passou o Natal, que teve as primícias dum honrosa excepção: o

Como se há de condenar mui o os particulares as entidades oficiais, aquelas que mais tinham o dever de respeitar as leis, são as piores? Quem souber que responda.

Uma conferência contraditória de princípios no S. U. C. Civil do Porto

No Sindicato Unico da Construção Civil desta cidade, à rua da Boavista, realizou-se na quinta-feira, pelas 21 horas, uma interessante conferência contraditória, onde poderão tomar parte todos os militantes que se julgarem aptos a tal. O conferenciante inicial será o conhecido redactor dos *refractorários* Julian José Ribeiro, que versará os seguintes temas:

Por ou contra a ditadura? — O dilema da ditadura e da anarquia. — Solução individualista. Há interesse por esta sessão.

A juventude sindicalista da secção da construção civil realizou, com uma farta concorrência, uma assembleia geral, para tratar da nomeação dos corpos gerentes para o ano de 1922, aumento de cota e outros assuntos. Aproveitou a acta da sessão anterior, o primeiro secretário fez algumas considerações sobre o desenvolvimento da juventude e apresentou a lista dos camaradas jovens que há de pertencer à nova comissão executiva, sendo aceite unanimemente.

Depois de nomeado também um sub-agente de *O Despertar*, ficou resolvido aumentar a cota em mais \$05, de harmonia com o deliberado na sede central. Este aumento principia a vigorar desde 1 de Janeiro. A seguir, é abordado o assunto da Caixa de Solidariedade da Federação Nacional da Construção Civil. Após alguma discussão, provou-se a seguinte moção:

Considerando que os militantes da Federação Nacional da Construção Civil acabam de tomar uma resolução, pela qual se presta solidariedade aos presos por questões corporativas; considerando que os jovens sindicalistas da construção civil do Porto não podiam ficar calados sobre a situação dos revolucionários combatentes; os mesmos jovens sindicalistas reunidos em assembleia geral na sede da sua secção, à rua da Boavista, 37, 38, no dia 20 de Dezembro, resolveram: 1.º Demonstrar a organização operária em geral e em especial a Federação que é leal e legal, auxiliar todos os camaradas sindicalistas presos ou perseguidos por questões sociais; 2.º Tornar os autores das moções que originaram esta resolução os responsáveis pela situação de algum camarada preso ou perseguido que não seja auxiliado; 3.º Demonstrar aos militantes declarados, mas ainda nos laços camaradas, a importância desta moção à dita Federação e C. G. T.

Foi ainda lavrado um protesto contra as perseguições em Espanha e contra as prisões efectuadas em Aveiro, de que foi vítima o camarada Ribeiro Dias. Igualmente a assembleia mostrou a sua indignação pela forma como Macao está sendo perseguido pela República dos sovietes. Brevemente, haverá nova assembleia para apresentação de contas.

No Sindicato Unico Metalúrgico e na Associação dos litógrafos — Eleições

No Sindicato Unico Metalúrgico, efectuou-se uma assembleia eleitoral para a eleição da nova Comissão Administrativa e delegado à U. S. O. Deu o seguinte resultado:

Comissão Administrativa: — Inácio dos Santos Vizeu, cinzelador; Lourenço da Costa Peixoto, guarda-soleiro; José Vaz Osório, picheleiro; Manuel Vieira Coelho, ourives; Alberto Silva, electricista; José Ribeiro Nunes, maquinista e José Gonçalves Souto, serralleiro. Para a U. S. O. ficou eleito Joaquim Castano-Ribeiro.

Conforme resolução da Conferência Inter-Sindical do Porto, os restantes delegados à U. S. O. serão nomeados pela Comissão Administrativa e um pelo Conselho Técnico.

Também na Associação de Classe dos Litógrafos se efectuou a eleição dos novos corpos administrativos, que ficaram assim constituídos:

Assembleia geral: — Francisco Fernandes de Sousa, presidente; António Manuel Vianna, 1.º secretário; e 2.º secretário António Pereira.

Direcção: — Presidente, José Maria Ferreira dos Santos Carvalho; 1.º e 2.º secretários, Alberto Alves Carneiro e Henrique Alves de Sousa; tesoureiro, Eduardo Martins Gonçalves Junior; relator, João Soares Dias; e vogais, Bernardo Teixeira de Araújo e Joaquim Delim Ferreira.

Delegados à U. S. O.: — Alberto Alves Carneiro e Eduardo Martins Gonçalves Junior.

TEATROS & CINEMAS

Reclames

Em primeira recta da moda, vai hoje a scena, no Nacional, a linda peça de Souza Costa intitulada *Fez Satanaz*, cujo entredo é constituído por vários episódios da vida real, apresentados com o maior relevo e sob um completo aspecto. *Fez Satanaz* tem um esplêndido conjunto de desenhos, o que mais faz realçar-lhe as brilhantes qualidades.

Grande acontecimento da semana é o reaparecimento da comédia *Pai Simão*, no Avenida.

Nestes tempos de festa não há nada como os espectáculos do Eden para uma pessoa se sentir feliz. Ali a alegria é permanente e não adormece, pois basta que o espectador lembre que ainda se conserva no curto a rainha das revistas, *Tic-Tac*.

— El hoje que no Apolo se estreia a revista em 21 actos e 8 quadros, *El levas*, de Rito, Lail, Alfredo Gamero, e Cândido Malheiro, com musica de Luz Junior e Vasco de Macedo. Os cenários são de Salvador e Margarida e a guarda-roupa é de Castiello Branco. Os cenários são de Salvador e Margarida e a guarda-roupa é de Castiello Branco.

— No teatro de melhor e mais económica casa de espectáculos de Lisboa é o Coliseu dos Recreios, o público que todas as noites completo, a formidável lotação do popular circo, certo de que vai ali gozar um programa variado e cheio de estratagemas e novidades. Hoje executam todos os artistas da companhia os seus melhores e mais artísticos trabalhos.

— Rivaliza com as que, entre as melhores, se tem apresentado, a famosa revista *Zichina Gata*, o grandioso sucesso do Sajo Foz, onde hoje completa 108 representações, levadas a efeito seguidamente, sempre com êxito colossais.

— El com a *Zichina Gata* a linda peça de Briton, e a admirável tradução de Garrido, que em recita extraordinária, a companhia Lucilla Sinôz hoje se exhibe no Politeama. O papel principal é de Lucilla Sinôz, que interpreta notável há de dar-lhe a ilustre artista, estrela fulgurante do nosso teatro.

— No teatro de melhor e mais económica casa de espectáculos de Lisboa é o Coliseu dos Recreios, o público que todas as noites completo, a formidável lotação do popular circo, certo de que vai ali gozar um programa variado e cheio de estratagemas e novidades. Hoje executam todos os artistas da companhia os seus melhores e mais artísticos trabalhos.

— Rivaliza com as que, entre as melhores, se tem apresentado, a famosa revista *Zichina Gata*, o grandioso sucesso do Sajo Foz, onde hoje completa 108 representações, levadas a efeito seguidamente, sempre com êxito colossais.

— El com a *Zichina Gata* a linda peça de Briton, e a admirável tradução de Garrido, que em recita extraordinária, a companhia Lucilla Sinôz hoje se exhibe no Politeama. O papel principal é de Lucilla Sinôz, que interpreta notável há de dar-lhe a ilustre artista, estrela fulgurante do nosso teatro.

— No teatro de melhor e mais económica casa de espectáculos de Lisboa é o Coliseu dos Recreios, o público que todas as noites completo, a formidável lotação do popular circo, certo de que vai ali gozar um programa variado e cheio de estratagemas e novidades. Hoje executam todos os artistas da companhia os seus melhores e mais artísticos trabalhos.

— Rivaliza com as que, entre as melhores, se tem apresentado, a famosa revista *Zichina Gata*, o grandioso sucesso do Sajo Foz, onde hoje completa 108 representações, levadas a efeito seguidamente, sempre com êxito colossais.

— El com a *Zichina Gata* a linda peça de Briton, e a admirável tradução de Garrido, que em recita extraordinária, a companhia Lucilla Sinôz hoje se exhibe no Politeama. O papel principal é de Lucilla Sinôz, que interpreta notável há de dar-lhe a ilustre artista, estrela fulgurante do nosso teatro.

— No teatro de melhor e mais económica casa de espectáculos de Lisboa é o Coliseu dos Recreios, o público que todas as noites completo, a formidável lotação do popular circo, certo de que vai ali gozar um programa variado e cheio de estratagemas e novidades. Hoje executam todos os artistas da companhia os seus melhores e mais artísticos trabalhos.

— Rivaliza com as que, entre as melhores, se tem apresentado, a famosa revista *Zichina Gata*, o grandioso sucesso do Sajo Foz, onde hoje completa 108 representações, levadas a efeito seguidamente, sempre com êxito colossais.

— El com a *Zichina Gata* a linda peça de Briton, e a admirável tradução de Garrido, que em recita extraordinária, a companhia Lucilla Sinôz hoje se exhibe no Politeama. O papel principal é de Lucilla Sinôz, que interpreta notável há de dar-lhe a ilustre artista, estrela fulgurante do nosso teatro.

— No teatro de melhor e mais económica casa de espectáculos de Lisboa é o Coliseu dos Recreios, o público que todas as noites completo, a formidável lotação do popular circo, certo de que vai ali gozar um programa variado e cheio de estratagemas e novidades. Hoje executam todos os artistas da companhia os seus melhores e mais artísticos trabalhos.

— Rivaliza com as que, entre as melhores, se tem apresentado, a famosa revista *Zichina Gata*, o grandioso sucesso do Sajo Foz, onde hoje completa 108 representações, levadas a efeito seguidamente, sempre com êxito colossais.

— El com a *Zichina Gata* a linda peça de Briton, e a admirável tradução de Garrido, que em recita extraordinária, a companhia Lucilla Sinôz hoje se exhibe no Politeama. O papel principal é de Lucilla Sinôz, que interpreta notável há de dar-lhe a ilustre artista, estrela fulgurante do nosso teatro.

— No teatro de melhor e mais económica casa de espectáculos de Lisboa é o Coliseu dos Recreios, o público que todas as noites completo, a formidável lotação do popular circo, certo de que vai ali gozar um programa variado e cheio de estratagemas e novidades. Hoje executam todos os artistas da companhia os seus melhores e mais artísticos trabalhos.

— Rivaliza com as que, entre as melhores, se tem apresentado, a famosa revista *Zichina Gata*, o grandioso sucesso do Sajo Foz, onde hoje completa 108 representações, levadas a efeito seguidamente, sempre com êxito colossais.

— El com a *Zichina Gata* a linda peça de Briton, e a admirável tradução de Garrido, que em recita extraordinária, a companhia Lucilla Sinôz hoje se exhibe no Politeama. O papel principal é de Lucilla Sinôz, que interpreta notável há de dar-lhe a ilustre artista, estrela fulgurante do nosso teatro.

— No teatro de melhor e mais económica casa de espectáculos de Lisboa é o Coliseu dos Recreios, o público que todas as noites completo, a formidável lotação do popular circo, certo de que vai ali gozar um programa variado e cheio de estratagemas e novidades. Hoje executam todos os artistas da companhia os seus melhores e mais artísticos trabalhos.

— Rivaliza com as que, entre as melhores, se tem apresentado, a famosa revista *Zichina Gata*, o grandioso sucesso do Sajo Foz, onde hoje completa 108 representações, levadas a efeito seguidamente, sempre com êxito colossais.

— El com a *Zichina Gata* a linda peça de Briton, e a admirável tradução de Garrido, que em recita extraordinária, a companhia Lucilla Sinôz hoje se exhibe no Politeama. O papel principal é de Lucilla Sinôz, que interpreta notável há de dar-lhe a ilustre artista, estrela fulgurante do nosso teatro.

— No teatro de melhor e mais económica casa de espectáculos de Lisboa é o Coliseu dos Recreios, o público que todas as noites completo, a formidável lotação do popular circo, certo de que vai ali gozar um programa variado e cheio de estratagemas e novidades. Hoje executam todos os artistas da companhia os seus melhores e mais artísticos trabalhos.

— Rivaliza com as que, entre as melhores, se tem apresentado, a famosa revista *Zichina Gata*, o grandioso sucesso do Sajo Foz, onde hoje completa 108 representações, levadas a efeito seguidamente, sempre com êxito colossais.

— El com a *Zichina Gata* a linda peça de Briton, e a admirável tradução de Garrido, que em recita extraordinária, a companhia Lucilla Sinôz hoje se exhibe no Politeama. O papel principal é de Lucilla Sinôz, que interpreta notável há de dar-lhe a ilustre artista, estrela fulgurante do nosso teatro.

— No teatro de melhor e mais económica casa de espectáculos de Lisboa é o Coliseu dos Recreios, o público que todas as noites completo, a formidável lotação do popular circo, certo de que vai ali gozar um programa variado e cheio de estratagemas e novidades. Hoje executam todos os artistas da companhia os seus melhores e mais artísticos trabalhos.

— Rivaliza com as que, entre as melhores, se tem apresentado, a famosa revista *Zichina Gata*, o grandioso sucesso do Sajo Foz, onde hoje completa 108 representações, levadas a efeito seguidamente, sempre com êxito colossais.

— El com a *Zichina Gata* a linda peça de Briton, e a admirável tradução de Garrido, que em recita extraordinária, a companhia Lucilla Sinôz hoje se exhibe no Politeama. O papel principal é de Lucilla Sinôz, que interpreta notável há de dar-lhe a ilustre artista, estrela fulgurante do nosso teatro.

— No teatro de melhor e mais económica casa de espectáculos de Lisboa é o Coliseu dos Recreios, o público que todas as noites completo, a formidável lotação do popular circo, certo de que vai ali gozar um programa variado e cheio de estratagemas e novidades. Hoje executam todos os artistas da companhia os seus melhores e mais artísticos trabalhos.

— Rivaliza com as que, entre as melhores, se tem apresentado, a famosa revista *Zichina Gata*, o grandioso sucesso do Sajo Foz, onde hoje completa 108 representações, levadas a efeito seguidamente, sempre com êxito colossais.

— El com a *Zichina Gata* a linda peça de Briton, e a admirável tradução de Garrido, que em recita extraordinária, a companhia Lucilla Sinôz hoje se exhibe no Politeama. O papel principal é de Lucilla Sinôz, que interpreta notável há de dar-lhe a ilustre artista, estrela fulgurante do nosso teatro.

— No teatro de melhor e mais económica casa de espectáculos de Lisboa é o Coliseu dos Recreios, o público que todas as noites completo, a formidável lotação do popular circo, certo de que vai ali gozar um programa variado e cheio de estratagemas e novidades. Hoje executam todos os artistas da companhia os seus melhores e mais artísticos trabalhos.

— Rivaliza com as que, entre as melhores, se tem apresentado, a famosa revista *Zichina Gata*, o grandioso sucesso do Sajo Foz, onde hoje completa 108 representações, levadas a efeito seguidamente, sempre com êxito colossais.

— El com a *Zichina Gata* a linda peça de Briton, e a admirável tradução de Garrido, que em recita extraordinária, a companhia Lucilla Sinôz hoje se exhibe no Politeama. O papel principal é de Lucilla Sinôz, que interpreta notável há de dar-lhe a ilustre artista, estrela fulgurante do nosso teatro.

— No teatro de melhor e mais económica casa de espectáculos de Lisboa é o Coliseu dos Recreios, o público que todas as noites completo, a formidável lotação do popular circo, certo de que vai ali gozar um programa variado e cheio de estratagemas e novidades. Hoje executam todos os artistas da companhia os seus melhores e mais artísticos trabalhos.

— Rivaliza com as que, entre as melhores, se tem apresentado, a famosa revista *Zichina Gata*, o grandioso sucesso do Sajo Foz, onde hoje completa 108 representações, levadas a efeito seguidamente, sempre com êxito colossais.

— El com a *Zichina Gata* a linda peça de Briton, e a admirável tradução de Garrido, que em recita extraordinária, a companhia Lucilla Sinôz hoje se exhibe no Politeama. O papel principal é de Lucilla Sinôz, que interpreta notável há de dar-lhe a ilustre artista, estrela fulgurante do nosso teatro.

— No teatro de melhor e mais económica casa de espectáculos de Lisboa é o Coliseu dos Recreios, o público que todas as noites completo, a formidável lotação do popular circo, certo de que vai ali gozar um programa variado e cheio de estratagemas e novidades. Hoje executam todos os artistas da companhia os seus melhores e mais artísticos trabalhos.

— Rivaliza com as que, entre as melhores, se tem apresentado, a famosa revista *Zichina Gata*, o grandioso sucesso do Sajo Foz, onde hoje completa 108 representações, levadas a efeito seguidamente, sempre com êxito colossais.

— El com a *Zichina Gata* a linda peça de Briton, e a admirável tradução de Garrido, que em recita extraordinária, a companhia Lucilla Sinôz hoje se exhibe no Politeama. O papel principal é de Lucilla Sinôz, que interpreta notável há de dar-lhe a ilustre artista, estrela fulgurante do nosso teatro.

— No teatro de melhor e mais económica casa de espectáculos de Lisboa é o Coliseu dos Recreios, o público que todas as noites completo, a formidável lotação do popular circo, certo de que vai ali gozar um programa variado e cheio de estratagemas e novidades. Hoje executam todos os artistas da companhia os seus melhores e mais artísticos trabalhos.

— Rivaliza com as que, entre as melhores, se tem apresentado, a famosa revista *Zichina Gata*, o grandioso sucesso do Sajo Foz, onde hoje completa 108 representações, levadas a efeito seguidamente, sempre com êxito colossais.

— El com a *Zichina Gata* a linda peça de Briton, e a admirável tradução de Garrido, que em recita extraordinária, a companhia Lucilla Sinôz hoje se exhibe no Politeama. O papel principal é de Lucilla Sinôz, que interpreta notável há de dar-lhe a ilustre artista, estrela fulgurante do nosso teatro.

— No teatro de melhor e mais económica casa de espectáculos de Lisboa é o Coliseu dos Recreios, o público que todas as noites completo, a formidável lotação do popular circo, certo de que vai ali gozar um programa variado e cheio de estratagemas e novidades. Hoje executam todos os artistas da companhia os seus melhores e mais artísticos trabalhos.

— Rivaliza com as que, entre as melhores, se tem apresentado, a famosa revista *Zichina Gata*, o grandioso sucesso do Sajo Foz, onde hoje completa 108 representações, levadas a efeito seguidamente, sempre com êxito colossais.

— El com a *Zichina Gata* a linda peça de Briton, e a admirável tradução de Garrido, que em recita extraordinária, a companhia Lucilla Sinôz hoje se exhibe no Politeama. O papel principal é de Lucilla Sinôz, que interpreta notável há de dar-lhe a ilustre artista, estrela fulgurante do nosso teatro.

— No teatro de melhor e mais económica casa de espectáculos de Lisboa é o Coliseu dos Recreios, o público que todas as noites completo, a formidável lotação do popular circo, certo de que vai ali gozar um programa variado e cheio de estratagemas e novidades. Hoje executam todos os artistas da companhia os seus melhores e mais artísticos trabalhos.

— Rivaliza com as que, entre as melhores, se tem apresentado, a famosa revista *Zichina Gata*, o grandioso sucesso do Sajo Foz, onde hoje completa 108 representações, levadas a efeito seguidamente, sempre com êxito colossais.

— El com a *Zichina Gata* a linda peça de Briton, e a admirável tradução de Garrido, que em recita extraordinária, a companhia Lucilla Sinôz hoje se exhibe no Politeama. O papel principal é de Lucilla Sinôz, que interpreta notável há de dar-lhe a ilustre artista, estrela fulgurante do nosso teatro.

— No teatro de melhor e mais económica casa de espectáculos de Lisboa é o Coliseu dos Recreios, o público que todas as noites completo, a formidável lotação do popular circo, certo de que vai ali gozar um programa variado e cheio de estratagemas e novidades. Hoje executam todos os artistas da companhia os seus melhores e mais artísticos trabalhos.

— Rivaliza com as que, entre as melhores, se tem apresentado, a famosa revista *Zichina Gata*, o grandioso sucesso do Sajo Foz, onde hoje completa 108 representações, levadas a efeito seguidamente, sempre com êxito colossais.

— El com a *Zichina Gata* a linda peça de Briton, e a admirável tradução de Garrido, que em recita extraordinária, a companhia Lucilla Sinôz hoje se exhibe no Politeama. O papel principal é de Lucilla Sinôz, que interpreta notável há de dar-lhe a ilustre artista, estrela fulgurante do nosso teatro.

— No teatro de melhor e mais económica casa de espectáculos de Lisboa é o Coliseu dos Recreios, o público que todas as noites completo, a formidável lotação do popular circo, certo de que vai ali gozar um programa variado e cheio de estratagemas e novidades. Hoje executam todos os artistas da companhia os seus melhores e mais artísticos trabalhos.

— Rivaliza com as que, entre as melhores, se tem apresentado, a famosa revista *Zichina Gata*, o grandioso sucesso do Sajo Foz, onde hoje completa 108 representações, levadas a efeito seguidamente, sempre com êxito colossais.

— El com a *Zichina Gata* a linda peça de Briton, e a admirável tradução de Garrido, que em recita extraordinária, a companhia Lucilla Sinôz hoje se exhibe no Politeama. O papel principal é de Lucilla Sinôz, que interpreta notável há de dar-lhe a ilustre artista, estrela fulgurante do nosso teatro.

— No teatro de melhor e mais económica casa de espectáculos de Lisboa é o Coliseu dos Recreios, o público que todas as noites completo, a formidável lotação do popular circo, certo de que vai ali gozar um programa variado e cheio de estratagemas e novidades. Hoje executam todos os artistas da companhia os seus melhores e mais artísticos trabalhos.

— Rivaliza com as que, entre as melhores, se tem apresentado, a famosa revista *Zichina Gata*, o grandioso sucesso do Sajo Foz, onde hoje completa 108 representações, levadas a efeito seguidamente, sempre com êxito colossais.

— El com a *Zichina Gata* a linda peça de Briton, e a admirável tradução de Garrido, que em recita extraordinária, a companhia Lucilla Sinôz hoje se exhibe no Politeama. O papel principal é de Lucilla Sinôz, que interpreta notável há de dar-lhe a ilustre artista, estrela fulgurante do nosso teatro.

— No teatro de melhor e mais económica casa de espectáculos de Lisboa é o Coliseu dos Recreios, o público que todas as noites completo, a formidável lotação do popular circo, certo de que vai ali gozar um programa variado e cheio de estratagemas e novidades. Hoje executam todos os artistas da companhia os seus melhores e mais artísticos trabalhos.

— Rivaliza com as que, entre as melhores, se tem apresentado, a famosa revista *Zichina Gata*, o grandioso sucesso do Sajo Foz, onde hoje completa 108 representações, levadas a efeito seguidamente, sempre com êxito colossais.

— El com a *Zichina Gata* a linda peça de Briton, e a admirável tradução de Garrido, que em recita extraordinária, a companhia Lucilla Sinôz hoje se exhibe no Politeama. O papel principal é de Lucilla Sinôz, que interpreta notável há de dar-lhe a ilustre artista, estrela fulgurante do nosso teatro.

— No teatro de melhor e mais económica casa de espectáculos de Lisboa é o Coliseu dos Recreios, o público que todas as noites completo, a formidável lotação do popular circo, certo de que vai ali gozar um programa variado e cheio de estratagemas e novidades. Hoje executam todos os artistas da companhia os seus melhores e mais artísticos trabalhos.

— Rivaliza com as que, entre as melhores, se tem apresentado, a famosa revista *Zichina Gata*, o grandioso sucesso do Sajo Foz, onde hoje completa 108 representações, levadas a efeito seguidamente, sempre com êxito colossais.

— El com a *Zichina Gata* a linda peça de Briton, e a admirável tradução de Garrido, que em recita extraordinária, a companhia Lucilla Sinôz hoje se exhibe no Politeama. O papel principal é de Lucilla Sinôz, que interpreta notável há de dar-lhe a ilustre artista, estrela fulgurante do nosso teatro.

— No teatro de melhor e mais económica casa de espectáculos de Lisboa é o Coliseu dos Recreios, o público que todas as noites completo, a formidável lotação do popular circo, certo de que vai ali gozar um programa variado e cheio de estratagemas e novidades. Hoje executam todos os artistas da companhia os seus melhores e mais artísticos trabalhos.

— Rivaliza com as que, entre as melhores, se tem apresentado, a famosa revista *Zichina Gata*, o grandioso sucesso do Sajo Foz, onde hoje completa 108 representações, levadas a efeito seguidamente, sempre com êxito colossais.

— El com a *Zichina Gata* a linda peça de Briton, e a admirável tradução de Garrido, que em recita extraordinária, a companhia Lucilla Sinôz hoje se exhibe no Politeama. O papel principal é de Lucilla Sinôz, que interpreta notável há de dar-lhe a ilustre artista, estrela fulgurante do nosso teatro.

— No teatro de melhor e mais económica casa de espectáculos de Lisboa é o Coliseu dos Recreios, o público que todas as noites completo, a formidável lotação do popular circo, certo de que vai ali gozar um programa variado e cheio de estratagemas e novidades. Hoje executam todos os artistas da companhia os seus melhores e mais artísticos trabalhos.

— Rivaliza com as que, entre as melhores, se tem apresentado, a famosa revista *Zichina Gata*, o grandioso sucesso do Sajo Foz, onde hoje completa 108 representações, levadas a efeito seguidamente, sempre com êxito colossais.

— El com a *Zichina Gata* a linda peça de Briton, e a admirável tradução de Garrido, que em recita extraordinária, a companhia Lucilla Sinôz hoje se exhibe no Politeama. O papel principal é de Lucilla Sinôz, que interpreta notável há de dar-lhe a ilustre artista, estrela fulgurante do nosso teatro.

— No teatro de melhor e mais económica casa de espectáculos de Lisboa é o Coliseu dos Recreios, o público que todas as noites completo, a formidável lotação do popular circo, certo de que vai ali gozar um programa variado e cheio de estratagemas e novidades. Hoje executam todos os artistas da companhia os seus melhores e mais artísticos trabalhos.

— Rivaliza com as que, entre as melhores, se tem apresentado, a famosa revista *Zichina Gata*, o grandioso sucesso do Sajo Foz, onde hoje completa 108 representações, levadas a efeito seguidamente, sempre com êxito colossais.

— El com a *Zichina Gata* a linda peça de Briton, e a admirável tradução de Garrido, que em recita extraordinária, a companhia Lucilla Sinôz hoje se exhibe no Politeama. O papel principal é de Lucilla Sinôz, que interpreta notável há de dar-lhe a ilustre artista, estrela fulgurante do nosso teatro.

— No teatro de melhor e mais económica casa de espectáculos de Lisboa é o Coliseu dos Recreios, o público que todas as noites completo, a formidável lotação do popular circo, certo de que vai ali gozar um programa variado e cheio de estratagemas e novidades. Hoje executam todos os artistas da companhia os seus melhores e mais artísticos trabalhos.

— Rivaliza com as que, entre as melhores, se tem apresentado, a famosa revista *Zichina Gata*, o grandioso sucesso do Sajo Foz, onde hoje completa 108 representações, levadas a efeito seguidamente, sempre com êxito colossais.

— El com a *Zichina Gata* a linda peça de Briton, e a admirável tradução de Garrido, que em recita extraordinária, a companhia Lucilla Sinôz hoje se exhibe no Politeama. O papel principal é de Lucilla Sinôz, que interpreta notável há de dar-lhe a ilustre artista, estrela fulgurante do nosso teatro.

— No teatro de melhor e mais económica casa de espectáculos de Lisboa é o Coliseu dos Recreios, o público que todas as noites completo, a formidável lotação do popular circo, certo de que vai ali gozar um programa variado e cheio de estratagemas e novidades. Hoje executam todos os artistas da companhia os seus melhores e mais artísticos trabalhos.

— Rivaliza com as que, entre as melhores, se tem apresentado, a famosa revista *Zichina Gata*, o grandioso sucesso do Sajo Foz, onde hoje completa 108 representações, levadas a efeito seguidamente, sempre com êxito colossais.

— El com a *Zichina Gata* a linda peça de Briton, e a admirável tradução de Garrido, que em recita extraordinária, a companhia Lucilla Sinôz hoje se exhibe no Politeama. O papel principal é de Lucilla Sinôz, que interpreta notável há de dar-lhe a ilustre artista, estrela fulgurante do nosso teatro.

— No teatro de melhor e mais económica casa de espectáculos de Lisboa é o Coliseu dos Recreios, o público que todas as noites completo, a formidável lotação do popular circo, certo de que vai ali gozar um programa variado e cheio de estratagemas e novidades. Hoje executam todos os artistas da companhia os seus melhores e mais artísticos trabalhos.

— Rivaliza com as que, entre as melhores, se tem apresentado, a famosa revista *Zichina Gata*, o grandioso sucesso do Sajo Foz, onde hoje completa 108 representações, levadas a efeito seguidamente, sempre com êxito colossais.

— El com a *Zichina Gata* a linda peça de Briton, e a admirável tradução de Garrido, que em recita extraordinária, a companhia Lucilla Sinôz hoje se exhibe no Politeama. O papel principal é de Lucilla Sinôz, que interpreta notável há de dar-lhe a ilustre artista, estrela fulgurante do nosso teatro.

— No teatro de melhor e mais económica casa de espectáculos de Lisboa é o Coliseu dos Recreios, o público que todas as noites completo, a formidável lotação do popular circo, certo de que vai ali gozar um programa variado e cheio de estratagemas e novidades. Hoje executam todos os artistas da companhia os seus melhores e mais artísticos trabalhos.

— Rivaliza com as que, entre as melhores, se tem apresentado, a famosa revista *Zichina Gata*, o grandioso sucesso do Sajo Foz, onde hoje completa 108 representações, levadas a efeito seguidamente, sempre com êxito colossais.

— El com a *Zichina Gata* a linda peça de Briton, e a admirável tradução de Garrido, que em recita extraordinária, a companhia Lucilla Sinôz hoje se exhibe no Politeama. O papel principal é de Lucilla Sinôz, que interpreta notável há de dar-lhe a ilustre artista, estrela fulgurante do nosso teatro.

— No teatro de melhor e mais económica casa de espectáculos de Lisboa é o Coliseu dos Recreios, o público que todas as noites completo, a formidável lotação do popular circo, certo de que vai ali gozar um programa variado e cheio de estratagemas e novidades. Hoje executam todos os artistas da companhia os seus melhores e mais artísticos trabalhos.

— Rivaliza com as que, entre as melhores, se tem apresentado, a famosa revista *Zichina Gata*, o grandioso sucesso do Sajo Foz, onde hoje completa 108 representações, levadas a efeito seguidamente, sempre com êxito colossais.

— El com a *Zichina Gata* a linda peça de Briton, e a admirável tradução de Garrido, que em recita extraordinária, a companhia Lucilla Sinôz hoje se exhibe no Politeama. O papel principal é de Lucilla Sinôz, que interpreta notável há de dar-lhe a ilustre artista, estrela fulgurante do nosso teatro.

— No teatro de melhor e mais económica casa de espectáculos de Lisboa é o Coliseu dos Recreios, o público que todas as noites completo, a formidável lotação do popular circo, certo de que vai ali gozar um programa variado e cheio de estratagemas e novidades. Hoje executam todos os artistas da companhia os seus melhores e mais artísticos trabalhos.

— Rivaliza com as que, entre as melhores, se tem apresentado, a famosa revista *Zichina Gata*, o grandioso sucesso do Sajo Foz, onde hoje completa 108 representações, levadas a efeito seguidamente, sempre com êxito colossais.

— El com a *Zichina Gata* a linda peça de Briton, e a admirável tradução de Garrido, que em recita extraordinária, a companhia Lucilla Sinôz hoje se exhibe no Politeama. O papel principal é de Lucilla Sinôz, que interpreta notável há de dar-lhe a ilustre artista, estrela fulgurante do nosso teatro.

— No teatro de melhor e mais económica casa de espectáculos de Lisboa é o Coliseu dos Recreios, o público que todas as noites completo, a formidável lotação do popular circo, certo de que vai ali gozar um programa variado e cheio de estratagemas e novidades. Hoje executam todos os artistas da companhia os seus melhores e mais artísticos trabalhos.

— Rivaliza com as que, entre as melhores, se tem apresentado, a famosa revista *Zichina Gata*, o grandioso sucesso do Sajo Foz, onde hoje completa 108 representações, levadas a efeito seguidamente, sempre com êxito colossais.

— El com a *Zichina Gata* a linda peça de Briton, e a admirável tradução de Garrido, que em recita extraordinária, a companhia Lucilla Sinôz hoje se exhibe no Politeama. O papel principal é de Lucilla Sinôz, que interpreta notável há de dar-lhe a ilustre artista, estrela fulgurante do nosso teatro.

— No teatro de melhor e mais económica casa de espectáculos de Lisboa é o Coliseu dos Recreios, o público que todas as noites completo, a formidável lotação do popular circo, certo de que vai ali gozar um programa variado e cheio de estratagemas e novidades. Hoje executam todos os artistas da companhia os seus melhores e mais artísticos trabalhos.

— Rivaliza com as que, entre as melhores, se tem apresentado, a famosa revista *Zichina Gata*, o grandioso sucesso do Sajo Foz, onde hoje completa 108 representações, levadas a efeito seguidamente, sempre com êxito colossais.

— El com a *Zichina Gata*

Máquinas e Ferramentas

Para as indústrias,
para a agricultura
e para as colónias

Instalações completas de:

Fábricas de moagem, descasque de arroz, massas, serração, carpintaria, cerâmica, conservas, fição, tecidos, gelo, refrigerantes, adubos, papel e outras indústrias.
Legares de azeite «PIETRO VERACI».
Motores a gás pobre de 8 a 300 H. P. «PAXMAN».
Tractores «CASE» com as respectivas charruas «Grand-De-tours» — Os tractores que obtiveram o 1.º premio e medalla de ouro no concurso de Lincoln em competencia com 38 outros concorrentes.
Locomoveis, com fornha propria para queimar lenha, «PAXMAN».
Motores a oleos pesados «DIESEL» e SEMI-DIESEL.
Jogos de debulha «PAXMAN».
Enfiadeiras «STEPHENSON».
Máquinas de vapor, fixas, semi-fixas e caldeiras «PAXMAN» de todas as forças.
Ceifeiras, gadanhais, «DEERING».
Respiadores e grades de dentes de mola.
Cultivadores e semeadores «PLANET».
Corta-fenos simples e para ensilagem.
Trituradores para rações e cereais.
Desintegradores «CARTER».
Bombas centrífugas, aspirante-prementes rotativas, Columbia, de jarro e relógio.

Bombas «Worthington» e «Giffard» para alimentação de caldeiras.
Bombas de trasfega «NOEL».
Desnatadeiras e batedeiras «ANGELOS».
Crivos seleccionadores «Marot».

Resortorios para todas as debulhadoras e ceifeiras.
Redes de aço para escovadores.
Carrinhos de mão para sacos.

Tubos de aço para caldeiras fixas e locomoveis

Magnetos e alumagens para motores.
Aparelhos diferenciais e mandris.
Lubrificadores de todos os sistemas.

Óleos, torpedos e empanques

Ferramentas para as indústrias.
Tornos, limadores, máquinas de frezar, furar e atarrachar «DANISH».

Instalações completas de luz e força motriz

Sem excesso de reclame, a casa que tem em armazem não só os maquinismos que anuncia, mas ainda muitos outros que pela sua diversidade é impossível especificar. Para comprovar o que afirmamos, convidamos os nossos ex.ºs clientes a visitar os nossos armazens

Fornecem-se propostas e orçamentos

Eduardo Pinto de Sousa & C.ª, L.ª

Telef.: C. 193 e 2288 — 74, Rua 24 de Julho — End. telegr.: Mecânica-Lisboa
LISBOA

Chapelaria A SOCIAL

Cooperativa dos Operários Chapelheiros

Grande sortimento em chapéus, lisos e mechas em cores lindíssimas, formatos dos mais afamados fabricantes estrangeiros
GRANDE NOVIDADE

Chapéu mole, novo modelo americano, muito elegante, só na Cooperativa A SOCIAL



ESPECIALIDADE EM CHAPEUS DE SEDA E FLAMÃO

Armazem e escriptorio: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.º

ESTABELECIMENTOS

Sede: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33
1.ª Sucursal: — Rua dos Poiais de S. Bento, 74, 74-A
2.ª Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29
3.ª Sucursal: — Rua do Arco Marquês de Alegrete, 56, 58

Fábrica de bonets

Chapéu modelo Jaurés (Exclusivo)

ARMAZEM APOLO
30, Rua do Amparo, 34

BARBEITOS & LEÃO

Participam a todos os amigos e camaradas que tomaram a gerência daquele armazem, onde se encontra um grande e variado sortimento de artigos de

Chapelaria e Sapataria

FERRAGENS E FERRAMENTAS

Valério, Lopes & C.ª, L.ª

Telefones (central) 2778 e 3478
gramas Ferrame

Ferramental completo para todos os ofícios.
Ferragens de todas as qualidades, chapas de ferro, latão, zinco, chumbo e arames diversos.
Carros, vagonetes e todos os pertences de material «Decauville»

22, Largo de S. Julião, 23
Rua Nova do Almada, 1, 3 e 7
LISBOA

Bolachas Inglesas

W. R. JACOBS & C.ª

Remessa chegada pelo vapor Aguilha, à venda na

MERCEARIA BRASILEIRA—Francisco Pinto

267—Rua Augusta—269

Agente para Portugal e colónias, António M. Viana—R. da Madalena, 66, 2.º



VÃO A' Sapataria S. Roque VER

Grande sortido de calçado que esta casa tem para a estação do inverno
Bota branca, forma broa e americana, desde... 13\$75
Bota calf pret com solado de borracha, a... 37\$00
Bota calf cor, forma moderna e broa... 26\$00
Bota branca para rapaz... 9\$00
Sapatinhos de verniz para criança à bébé, desde... 2\$50

Grande saldo
Botas em calf pretas, botas calf cor, sapatos de verniz para homem tudo a... 20\$00

Calçado de luxo
para homens, senhoras e crianças

Últimos modelos

Fazem-se concertos. Venda por atacado e a retalho

Fornecedores dos empregados dos Caminhos de Ferro Portugueses e do Sul e Sueste, e da Cooperativa dos Empregados do «Diário de Notícias».

Queiroz L.ª

L. Trindade Coelho, 17
(Antigo L. de S. Roque)

Quereis o vosso relógio concertado com garantia e por preço módico? Levae-o ao

33 de S.º André actualmente

Largo Rodrigues de Freitas, 33 (em frente do chafariz)

OFICINA DE RELOJEIRO E OURIRES

ALVES D'ANDRADE, L.ª

o vosso relógio concertado com garantia e por preço módico?

Levae-o ao

33 de S.º André actualmente

Largo Rodrigues de Freitas, 33 (em frente do chafariz)

OFICINA DE RELOJEIRO E OURIRES

ALVES D'ANDRADE, L.ª

o vosso relógio concertado com garantia e por preço módico?

Levae-o ao

33 de S.º André actualmente

Largo Rodrigues de Freitas, 33 (em frente do chafariz)

OFICINA DE RELOJEIRO E OURIRES

ALVES D'ANDRADE, L.ª

o vosso relógio concertado com garantia e por preço módico?

Levae-o ao

33 de S.º André actualmente

Largo Rodrigues de Freitas, 33 (em frente do chafariz)

OFICINA DE RELOJEIRO E OURIRES

ALVES D'ANDRADE, L.ª



dez, debilidade, prostração physion, esgotamento de energias, fadiga cerebral, neurastenia, desarranjos nervosos, perdas seminaes, insomnias, descanços mentais, suores nocturnos, convalescença, debilitação resultante dos desportos violentos, falta de regularidade nas menstruações

HISTOGENOL NALINE com sello VITERI

que é o sello HISTOGENOL, aperfeiçoado pelo Dr. A. Mouneyrat, da Academia de Paris, no intuito de assegurar efeitos mais rapidos em qualquer das formas: ELIXIR, GRANULADOS ou AMPOLAS. Pode usar-se com proveito em qualquer época do ano. SALVO INDICAÇÃO MÉDICA, USE DE PREFERENCIA O ELIXIR, que é a forma mais energética.

O vosso médico vos dirá que

É O MELHOR REVIGORADOR CONHECIDO

toda a gente tem um parente ou amigo que se curou

com este prodigioso CREADOR DE SANGUE E DE MUSCULOS, o único que foi objecto de CINCO COMUNICAÇÕES A INSTITUTOS SCIENTIFICOS DE FRANÇA e entre ellas serviu de these em 2 actos de formatura.

Sempre que se precise. PREPARAR O ORGANISMO PARA RESISTIR SEM DEFINIMENTO a marchas fatigantes, treinos de Sports violentos, longos estacionamentos em locais insconfortaveis ou insalubres e climas adversos, ou onde se fique exposto a repellidos abalos ou a uma alimentação irregular, deve-se usar o HISTOGENOL NALINE COM SELLO VITERI em doses intensivas.

Sempre se procurou e em toda a parte IMITAR OU FALSIFICAR O HISTOGENOL NALINE COM SELLO VITERI. Nome, rotulo e aspecto andam imitados, mas a analise apresenta como INQUINADOS DE PERIGOSOS MICROBIOS. Na impossibilidade de analisar todos os frascos de origem duvidosa, SO CONSIDERE VERDADEIRO PARA A VENDA EM PORTUGAL E COLONIAS o que tiver bem visivel no exterior da caixa o selo dos concessionarios para Portugal e Colonias, com a palavra «VITERI» e o verselho do cor de preto. Recusar o que pretendam vender sem essa garantia e pedir directamente ao

DEPOSITO CENTRAL

Vicente Ribeiro & C.ª

RUA DOS PANQUEIROS, 84, 1.º D.ª

Fac remessas contra cobrança

VENDA AO PÚBLICO EM LISBOA

Frasco para 20 dias 16\$00

Melo frasco... 8\$00

Para fora conta d parte, o porte e embalagem, registo e cobrança

Ninguem segure prédios ou mobílias contra incêndio, sem consultar



A MUNDIAL
COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 500.000\$00—Reservas: 640.696\$14,7
SEDE EM LISBOA DELEGACAO NO PORTO
Rua Garrett, 95—Tel. 4084 R. Sá da Bandeira, 331, 1.º

A Mundial, de accordo com um fortissimo grupo ressegurador, estabelece premios para os seus segurados que DESAFIAM TODA A CONCORRENCIA, oferecendo a maxima das garantias. NÃO SOBRECARREGA os segurados com quaisquer ADICIONAIS para impostos, que são integralmente pagos pela Companhia, nem com custo de apólices. Segura também contra INCENDIO E ROUBO numa só apólice.

AGENCIAS EM TODO O PAIS

A Crise do Socialismo

Brochura de grande actualidade por AUGUSTIN HAMON

Sua evolução: — Sua situação presente. — Suas causas. — Seus efeitos. — O futuro.

Encontra-se já á venda nas livrarias, tabacarias e quiosques.

PREÇO \$40



FABRICO MANUAL

Encontra-se nesta casa um grande sortimento de calçado para homem, senhora e criança, por preços de reclame

CALÇADO PARA CRIANÇA (para todas as idades)

Botas pretas, vitela, desde... 9\$50

Sapatos pretos, vitela, desde... 7\$00

bom sortido em calçado de cor

CALÇADO PARA SENHORA

Sapatos de pelica, desde... 11\$00

Vitela, desde... 12\$50

verniz... 14\$00

Grande variedade em calçado da moda

CALÇADO PARA HOMEM

Botas brancas, vitela, desde... 15\$50

pretas... 21\$00

calf, 1.º... 27\$50

Calçado de luxo

Calçado de agasalho, muito barato

Grande Armazem de Calçado

21, Largo Rodrigues de Freitas, 21-A

(Antigo Arco de Santo André)

RENOVAÇÃO

já se encontra á venda na administração de A Batalha o n.º 2 desta revista brasileira. — PREÇO, 1\$00 —

SEÃO ALIANÇA
FABRICO MECANICO
É O MAIS HIGIENICAMENTE FABRICADO E ENCONTRA-SE A VENDA NOS SEGUINTE DEPOSITO:
N.º 1 - RUA DO AMPARO, 1 A 7
N.º 2 - RUA DA BITEFEJA, 12, 14
N.º 3 - RUA EUGENIO DOS SANTOS, 11, 13
N.º 4 - PRAÇA DAS FLORES, 1, 2.

Chocolates e Bombons
em cartonagens finas
Bolachas inglesas
Recebam os ESTABELECIMENTOS:
Jerónimo Martins & Filhos
13, RUA GARRETT, 23

Belsaúde VITERI
Cigarrilhas medicinaes ultra-elegantes
Catarros, defluxos, laryngites, bronquites, tosse, pigarro, rouquidão, e apressam a cura de todas as doenças da boca, garganta, ouvidos, nariz, olhos, bronquios e pulmões.
1.ª Desluta profundamente as vias respiratorias, constituindo o mais pratico dos inhaladores;
2.ª E usa pelas senhoras mais finas porque perfuma o hálito e evita a carie dentaria e por todas as pessoas que tem de suportar discursos dardidos porque as defende de contagios perigosos;
3.ª São usadas pelas pessoas doentes, pelas asthmaticas ou que sofrem de bronquites cronicas, porque limpado o pigarro abre-lhes o appeto e permite-lhes sonos reparadores seguidos;
4.ª Limpando o pigarro, combate a rouquidão, adormece a voz e fortalece as cordas vocaes; por isso são usadas pelas que cantam ou falam em publico!

O ABUSO SO PODE BENEFICIAR
5.ª Atenta a accão nociva da nicotina, que se deposita nas vias respiratorias dos fumadores e de quem com eles convivem, evitando-lhes o cancro e o catarro gastrico;
6.ª Desentorpece o cerebro fatigado, activa as faculdades intellectuales, evita a surmenagem cerebral. Usadas por todas as que pensam muito;
7.ª São usadas pelas que viajam ou frequentam casas dos doentes, porque fano a saúde o ambiente e introduz-se em todas as células das vias respiratorias, preservando-as das doenças contagiosas, ta como tuberculose, coqueluche, pneumonia, diphtheria, anginas, etc.
Há conveniência em engulir o fumo
PREÇO DAS CIGARRILHAS
Fórmula corrente: 80 centavos — Fórmula n.º 2 (forte) cart. 90 centavos
Fórmula n.º 3 (fortissimo) cart. 1\$00

Depósito dos preparados com sello VITERI:
Vicente Ribeiro & C.ª Suc.ª
Rua dos Fanqueiros, 84, 1.º D.

Perola da China
Rua da Palma, 123 a 139 (lojas e 1.º andar)
Bolachas HUNTLEY & PALMERS AS MAIS FINAS, RECEBIDAS DIRECTAMENTE
Passas de Malaga, nova colheita.
Pudings Freemans (instantaneous).
Pickles, compotas, em latas e frascos.
Marmelada, fabrico especial.
Pão de ló celeste, de Ovar.
Gelatina, alemã (rosa e branca).
Manteiga RIVAL, a melhor.
CHÁS E CAFÉS
TRATADOS COM ESPECIAL CUIDADO
Benedictine, Kerman, Cointreau
E MAIS LICORES, ESTRANGEIROS E NACIONAIS
CHAMPAGNES, Vinhos do PORTO e MADEIRA
Vinho SÃO JOÃO
REGIONAL DE SINTRA. — O MELHOR PARA MESA. — EXCLUSIVO DE VENDA EM LISBOA
Pessoal atencioso e delicado
Francisco Manuel Pereira, Limitada
Tel. 418 C. — Telegramas: PEROLA
EXECUTAM-SE PEDIDOS PARA A PROVINCIA

22, Largo de S. Julião, 23

Rua Nova do Almada, 1, 3 e 7

LISBOA

Bolachas Inglesas